

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

DUVIDA CRIADORA

Se acaso pode haver graus diversos, maiores ou menores, nos paradoxos, direi que é superlativamente paradoxal o inquérito organizado pelo grande e importante diário do Rio de Janeiro «O Jornal», sobre o inesperado tema: «será o brasileiro um fracassado?». Mas não há dúvida de que o inquérito está principiado, iniciado, e que já li duas respostas à surpreendente pergunta, esta e aquela publicadas num dos últimos suplementos dominicais da folha carioca, sempre interessante e bem colaborada, note-se de passagem. As respostas são, uma do glorioso general Rondon, o explorador da selva, que representa os homens de acção na sua máxima eficiência, e a outra do sábio professor Anísio Teixeira, que traz o depoimento documentado e reflectido de verdadeiro pensador. Registo, desde já, que ambas as respostas negam em sua essência, de maneira nitida, o fracasso do povo brasileiro. Nem era justificável que assim não acontecesse, e de tal certeza é que nasce o meu espanto. A empreendedora, trabalhadora e esforcada gente do Brasil, só há poucos lustres atingiu a sua plena e perfeita maturidade em todos os domínios da existência colectiva. E, segundo creio, apenas o excesso de ansiedade perante o futuro — tão próprio da juventude, quer de indivíduos, quer de povos e de pátrias — explica o receio de ter «fracassado» a caminho dum mais alto e vitorioso destino. Um país novo deseja andar depressa, construir depressa e em alicerces sólidos tudo o que sonha ou que lhe falta. Daí, a impaciência que o toma quando surgem obstáculos, na aparência irremovíveis e não vê ou adivinha desde logo o horizonte iluminado para onde caminha.

Em 1946, ao visitar o Brasil pela quinta vez, fui acusado, por um crítico de notável talento, mas um pouco cético demais, de olhar unicamente o progresso do Rio de Janeiro e de não me dar conta de vários defeitos e deficiências, patentes então na vida da prodigiosa metrópole. Não ignorava eu as «favelas e os monstros», a que ele se referia, nem era fácil ignorá-los, pois nenhum jornal — mesmo que não me fossem evidentes — deixava de ocupar-se do assunto. Não pertencia, porém, à finalidade das observações que me impusera alcançar, estudar esse aspecto do problema social do Brasil, agora — devo acentuar — em vias de solução radical e honesta. Sempre fui que, em face do Brasil ou doutro país onde uma vontade, um propósito consciente me levassem, era de aconselhar e cumprir um objectivo não pessimista, não derrotista, mas sobretudo informativo das circunstâncias, das vicissitudes e dos factos que servissem ao alargamento da minha visão e às exigências dum civismo imparcial. Isso é: — que me esclarecessem e instruissem, e fossem úteis, se porventura as divulgasse, ao povo da minha terra. Qual a síntese e a summa do que observei e vi no Brasil? Um extraordinário, um excepcional impeto criador de civilização e cultura, de progresso material e mental, que deslumbra. Apagam-se as faltas e os erros — que os brasileiros, por eles mesmos saberão corrigir — e fica só de pé o conceito duma pátria que a Europa, que o mundo inteiro admira e celebram, prodígia de capacidades e possibilidades sem conta. Se o brasileiro, se alguns brasileiros temem ter fracassado, é por excesso de civismo, por venturosa ausência de «quixotismos» estereis, tanto em moda hoje. E, enfim, pela singela razão de que o país atravessa ainda o período consolador da mocidade, durante o qual as aspirações e ambições sobem, ou parecem subir, muito acima e além das energias imediatamente aptas a transformá-las em realidades felizes...

JOÃO DE BARROS

VOLTOU-SE UM AUTOCARRO

e morreram dois passageiros

SANTIAGO DE COMPOSTELA 20—Por se terem partido os travões dum camião que transportava 40 operários das minas de volfrâmio de Santa Comba, que iam assistir a um desafio de futebol o veículo precipitou-se numa ravina. Contam-se 2 mortos e 27 feridos, seis dos quais em estado grave. — (France Press).

De Gaulle diz que a França não deve renunciar à revisão da fronteira com a Itália

ANNECY, 20.—Vindo de Aix-les-Bains, De Gaulle teve nesta cidade calorosa recepção. Na Praça da Libertação, onde se reuniram milhares de pessoas, o general inclinou-se perante o monumento aos mortos. Em seguida pronunciou uma alocução, declarando:

—Durante toda a viagem, contemplei o mesmo espectáculo: de um lado, os franceses unidos para o bem da França e, do outro, os que, depois de terem sido bons franceses, fazem agora o jogo contrário aos interesses do país. O futuro da França será como nós o fizemos. Como o regime actual nos não pode tirar de apuros, devemos pôr á frente do país um Estado digno de o guiar. Não ataco os homens. Os homens pouca coisa são. As instituições é que contam. Não se deve tomar o partido da República contra o sufrágio universal. Queremos que o país seja consultado o mais depressa possível. Se, por desgraça, se não compreendesse esta necessidade, digo com toda a consciência perante a França que, como em 1940 a França teria de ser salva contra tudo e contra todos.

O chefe do R. P. F. evocou em seguida o problema das fronteiras com a Itália:

—Fomos vencedores e, se há amizades que é preciso reatar, não é razão para renunciarmos aos penhores tomados. Nem o Monte Cenís, nem Chamberton, nem Tende, nem La Brigue devem cessar de pertencer á França.

Interrompido frequentemente por aplausos o discurso do general foi coroado, no fim, por uma grande ovacão.

A tarde, houve uma contra-manifestação, feita por algumas centenas de adversários do general, na Praça de Estalinegrado, mas não houve incidentes. — (France Presse).

Fizeram-se muitas prisões na ilha de Java á ordem do Governo da Indonésia

BATAVIA, 20.—A Polícia do Governo Republicano Indonésio prendeu, hoje, 200 comunistas na cidade de Jogjakarta, capital da República. A polícia passou uma rigorosa busca á sede do Partido Comunista.

Estas informações foram hoje difundidas pela agência noticiosa republicana «Antara», que acrescentou que as ruas de Jogjakarta estão a ser patrulhadas por forças do Exército e da polícia.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura



O homem e o ambiente

Durante 53 anos foi jardineiro da Câmara no tempo em que a rainha ia passear à mata do Campo Grande

Chama-se Francisco de Almeida. Vendo-o desempenar e são como um peregrino, ninguém lhe dá mais de 60 anos limpos e escoreitos. Os ares da serra que lhe lavam a casinha modesta, ali á Ameixoeira, deram-lhe aquele belo ar saído. O trabalho e a vida regrada fizeram o resto.

Se não tivesse completado agora 70 anos de

Os quatro ministros dos Estrangeiros devem tratar hoje da crise de Berlim

LONDRES, 20 — Os ministros dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha, da França e dos Estados Unidos, que se encontram em Paris para assistir á inauguração dos trabalhos da Assembleia Geral das Nações Unidas, devem reunir-se hoje para discutir a atitude adoptar em relação á crise de Berlim. Esta informação foi hoje dada de origem autorizada.

Ernest Bevin, ministro dos Negócios Estrangeiros britânico, depois de ter estudado o relatório sobre a conferência de sábado, em Moscovo, entre Molotov, ministro dos Negócios Estrangeiros russo, e os representantes das três potências ocidentais, recebeu os embaixadores dos Estados Unidos e da França em Londres, antes de partir ontem á noite para Paris. — (R.).

Reunião em Moscovo

MOSCOVO, 20.—Os representantes das três potências ocidentais em Moscovo, reuniram-se esta manhã, na embaixada dos Estados Unidos, tendo a entrevista durado uma hora e meia. — (F. P.).

idade e 53 de jardineiro da Câmara, seria um homem sem história.

Assim, apanhou um kouvor no «Diário Municipal», logo na primeira página, por ter sido na sua qualidade de jardineiro de 1.ª classe um exemplo de dedicação, bom comportamento e seriedade.

—Ora, vamos lá a ver como foi isso, sr. Francisco de Almeida!

Ele fala sem esforço de memória. Lembra-se, perfeitamente, do tempo em que, de saquitel ao ombro, atravessava a Ameixoeira, descia á Estrada do Desvio, corria montes e vales para ir a pé até á Estrela, o jardim onde principiou a sua vida de servente camarário. Levantava-se alta madrugada, fartava-se de andar, durante mais de duas horas, para que o nascer do Sol já o topasse de carreta em punho. A vida era dura, diferente dos tempos de hoje, que a Câmara dava-lhe agora um «passe» de «electrico», suavizando-lhe, assim, as distancias grandes que o seu mister de fiscal de 1.ª reclamava.

Mas, então, ele era um moço desempenado de 17 anos e os 12 vinténs da jorna chegavam bem para a meia sardinha e o pedaço de pão — que nesse tempo «as construções eram outras» e aguentavam mais. Também Lisboa era outra — principalmente os jardins eram bem «fe-rentes», com seus maceios de belos cravos e rosas. Havia espírito de competição, cada grupo de jardineiros designado para seu jardim, estudava os desenhos e cortes de buxo, queria apresentar o seu melhor trato de canteiros, tão cheirosos que de lhes passar ao largo uma pessoa sentia o gosto das coisas impossíveis. E impossíveis, na verdade, eram as flores da meia duzia de jardins de Lisboa, porque, então, não havia só mais jardineiros: havia principalmente, os guardas que desde que o Sol se deitava até que se levantava, rondavam os canteiros não fosse alguma tentação aliviar-lhes da preciosa essência que continham.

(Continua na última pág.)

(Continua na pág. central)

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

ROUBO DE MAQUINAS DE ESCRIVER—O sr. Eduardo Silva queixou-se, à Polícia Judiciária, de que os gatunos entraram por meio de chave falsa no seu escritório, na Rua da Madalena, 228, 1.º, onde furtaram duas máquinas de escrever, no valor de 14 contos.

FURTO DUM BROCHE—A sr.ª D. Ana Smith, residente na Rua Rodrigo da Fonseca, 31, 1.º, queixou-se de que lhe roubaram um broche com brilhantes e pérolas, no valor de 40 contos.

FURTO A BORDO—A bordo do vapor greco «Nea Helas», o conferente marítimo Manuel da Costa Carvalho, de 37 anos, casado e morador no Beco da M6, 1, rés-do-chão, arrombou a mala duma passageira, de onde subtraiu valores que lhe foram apreendidos pelos tripulantes do navio. O Costa Carvalho foi entregue à Polícia Marítima.

ROUBO COM AVISO—Foi presa pela P. S. P. Maria do Céu Ladeira, de 28 anos, natural de Viseu, moradora na rua do Jasmim, 12-3.º, por ter furtado a Joaquim Rodrigues Gomes, residente na Rua das Flores, 74-2.º, um envelope contendo 4.000\$00, levando a audácia ao ponto de lhe escrever depois uma carta, comunicando-lhe a façanha.

REINCIDENTE NA AGRESSÃO—Alvaro Hamilton Lopes Tavares, de 35 anos, natural do Porto, criado de mesa e residente em parte incerta, está desde há tempos, separado da mulher, por a ter agredido à facada. Ontem, à tarde foi visto a rondar o n.º 62 da Rua das Olarias, em cujo rés-do-chão reside a mulher, tudo levando a crer que estava à sua espera para de novo a agredir. Temendo isso, vários populares chamaram um guarda da P. S. P., o qual intimou o Hamilton a acompanhá-lo à esquadra das Mónicas, mas este no trajecto, inesperadamente, tentou agredir o guarda, pelo que foi necessário empregar a força para o levar para aquele posto policial, de onde mais tarde transitou para os calabouços do Governo Civil.

COM O SACO FEITO—Foi preso pela P. S. P. Manuel Alves, de 45 anos, vendedor ambulante, morador na Rua de Santo Estêvão, 41, loja, por se ter introduzido no estabelecimento de louças sito na Rua Nova do Carvalho, 43, pertencente a José Gonçalves Ferreira, tendo já dentro dum saco de linhagem e devidamente embrulhado em papel, 2 alguidares, 3 tachos, 13 panelas e 2 cafeteiras, tudo em esmalte. Tendo sido surpreendido pelo proprietário do estabelecimento, este agarrou-o e entregou-o à Polícia.

DESORDEM A' MACHADADA—Esta noite, no 3.º andar do prédio n.º 1 da Vila Leonor, envolveram-se em desordem, agredindo-se com uma machada, João Ricardo do Carmo Rosa, de 19 anos, solteiro, electricista, e Alfredo Nascimento, de 24 anos, solteiro, motorista, ambos ali residentes, resultando ficarem ambos com ferimentos nos pulsos, braços e cabeça, pelo que tiveram de receber tratamento no hospital de S. José. Depois de tratados, recolheram aos calabouços do Governo Civil.

A QUEM PERTENCE A MALA?—Francisco Duarte Leitão entregou na esquadra do teatro Nacional, uma mala de senhora, deixada por esquecimento dentro do automóvel por ele conduzido.

DESASTRES

AUTOMÓVEL QUE SE VIROU—Ontem, ao fim da noite, na estrada marginal, próximo da ponte do Lagual, quando viajava, com uma senhora, no automóvel L B 10-78, o seu proprietário, dr. Raul Tomás Anselmo, de Lisboa, pretendeu fazer uma ultrapassagem, de que resultou o carro virar-se aparatosamente. O dr. Anselmo e o outro passageiro ficaram feridos e foram conduzidos a S. José. Como os ferimentos eram ligeiros, recolheram a casa depois de tratados.

VISITAS DE ESTUDO

O Centro Cultural Português realiza hoje, às 21 horas, uma visita de estudo à Emissora Nacional.

UM CURSO DE FÉRIAS

no Instituto Nacional de Educação Física

Na sede do Instituto Nacional de Educação Física, em Benfica, começou esta manhã um curso de férias, de colaboração com a Mocidade Portuguesa. A sessão inaugural realizou-se hoje, às 21 e 30, na Sociedade de Geografia, sob a presidência do sr. professor Leite Pinto, subsecretário de Estado da Educação Nacional, fazendo o professor Albert Govaerts, da Universidade de Bruxelas, uma conferência sobre «Natureza e estrutura do exercício cultural sob o ponto de vista neuro-muscular».

PARA PINTAR AREDES

use MURÁGUA

uma tinta que se prepara em 10 minutos
seca em 10 horas
e dura anos

A' venda nas boas Drogeries
Agentes Gerais para o Império Português

MARIO COSTA & C.ª, Ltd.ª

PORTO Rua do Almada, 30-L.ª

R. Ferregial de Baixo, 31-L.ª LISBOA
Telefone 24343

UMA POBRE DOENTE
necessita duma máquina de costura

Damiana Nogueira, de 46 anos, moradora na Rua do Terreirinho, 93, r/c dir.º, viuva há 15 anos, a quem morreram, a seguir duas filhas sofre de diabetes depois de lhe ter sido amputada uma perna, pede-nos que apelemos para os nossos leitores, no sentido de ver se se consegue a esmola de uma máquina de costura ou de qualquer auxílio em dinheiro.

A reunião da O. A. C. I.

Os delegados estrangeiros que vieram tomar parte nos trabalhos da reunião de Lisboa da Organização da Aviação Civil Internacional visitaram ontem a região de Setúbal, onde lhes foi oferecido um almoço pela delegação portuguesa, a que preside o sr. prof. Paulo Cunha.

Os trabalhos continuaram hoje, devendo realizar-se na quinta-feira, a sessão plenária de abertura. Os delegados hlandeses foram esta manhã a Madrid.

Registou-se um sismo
esta manhã em Lisboa

Esta manhã, muitas foram as pessoas que deram conta de um curto estremecimento da Terra.

De facto, algumas horas mais tarde, o Serviço Meteorológico Nacional fornecia-nos uma informação que confirmava o parecer dos leigos, felizmente sem razões para sustos de maior.

E' do seguinte teor o comunicado em referência:

«Hoje, às 5 horas, 31 minutos, 40,5 segundos do tempo legal, os sismógrafos do Instituto Geofísico do Infante D. Luís começaram a registar um sismo de pequena intensidade, a distância epicentral de cerca de 33 quilómetros.

Movimento marítimo

Com 87 passageiros, entre os quais o sr. dr. Acácio de Paiva, ex-governador civil de Leiria, que a Luanda vai em serviço profissional, colonos e o grupo artístico Alvaro Barradas, saiu hoje do Tejo o «Pátria». Vindo da América Central, fundeu no Tejo o navio polaco «Jagiello», com 180 passageiros do Funchal e 16 de Venezuela, e com 70 passageiros em trânsito para Itália. Com bacalhau fresco entrou o navio-motor «Oliveirense».

NEGROS DA JAMAICA

a caminho da Libéria

Num avião da K. L. M. passou hoje em Lisboa um grupo de vinte negros de Jamaica, que seguem para a República Livre da Libéria, onde vão trabalhar. Dentro de quinze dias, deve passar um outro grupo com o mesmo destino.

AMANHÃ, no ESTADIO MAYER
LUTA LIVRE AMERICANA

o mais violento de todos os desportos. «Agarra-te como pudes»



José Luiz

JOSÉ LUIZ contra **PIERLOT**
campeão português o mais discutido lutador da Península

MIKEL BRENDEN contra **CAPUCIATI**
«O tigre americano» mais feroz mais violento

Estreia em Portugal do lutador francês que irá fazer uma autêntica «revolução» em «Catch»

GASNIER contra **URRUTIA** o conhecido incorrecto

Jack Rocha contra **Mouchet**

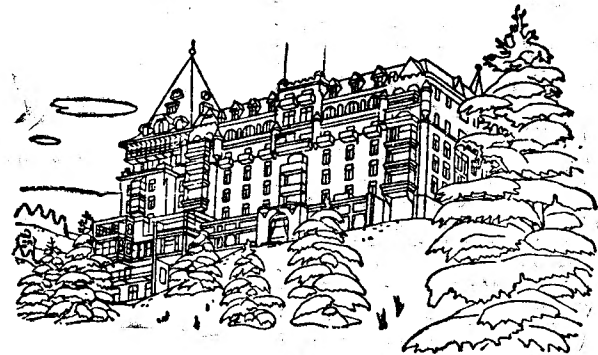
Português

Franco-espanhol

As bilheteiras já estão abertas: os mesmos preços acessíveis, descontos para senhoras e militares

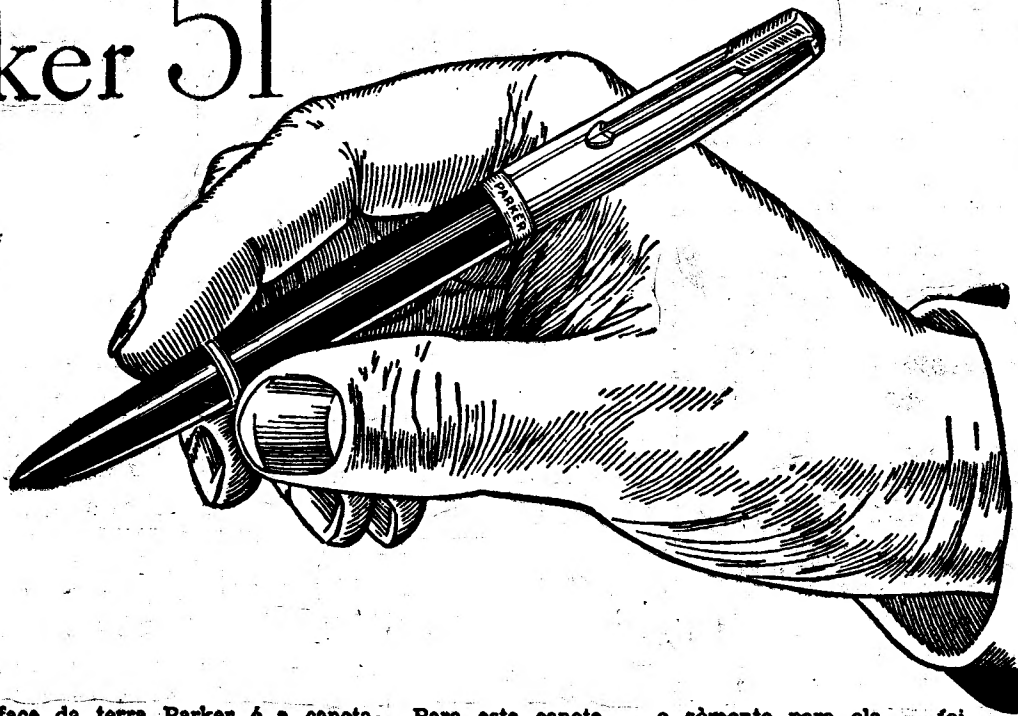
No Palace Hotel.
em St. Moritz...

● Centro internacional da sociedade desportista, hotel preferido pela realeza, estadistas, líderes do comércio e das finanças. Aqui, ainda, a Parker foi votada como a mais desejada das canetas. Mais desejada do que todas as outras marcas combinadas.



Votada como a caneta
mais desejada do mundo...

Parker "51"



● Em toda a face da terra Parker é a caneta-fantasma preferida. 83 investigações em 34 países proclamam esta popularidade sem rival.

Em suas linhas cónicas e elegantes pode-se admirar a beleza de estilo que provoca esta procura sem precedentes. E a pena que escreve com suavidade evidencia um delicado trabalho de precisão.

Para esta caneta — e somente para ela — foi criada a nova Parker Superchrome — a tinta superbrilhante e super-permanente que seca à medida que se escreve! Em todos os revendedores.

Parker "51" — Olro 450\$00
Lustraloy 375\$00
V S — Olro 300\$00
Outros Parker de 150\$00 a 265\$00

"51" escreve seco com tinta líquida!

Representante Exclusivo e Posto Central de Reparações

PAPELARIA DA MODA — ANTÓNIO VIEIRA, L.ª

167. Rua do Ouro, 173 — LISBOA

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Está assente que o regresso a Lisboa da companhia de declamação que está a trabalhar no teatro Manuel Rodrigues, de Lourenço Marques, não se efectuará antes do mês de Fevereiro, do próximo ano.

—A parêlha de baile Lucinda & Rafael, que fazia parte do conjunto artístico, «Mocidade e Alegria», foi contratada por intermédio da agência Carlos Dubini, para trabalhar de novo no Casino Peninsular da Figueira da Foz.

—A bordo do «Pátria» seguiram hoje para as colónias portuguesas, os artistas que fazem parte do conjunto artístico, «Cantares de Portugal».

—Devem começar amanhã, no Maria Vitória, os ensaios do poema da revista «O pirata da perna de pau».

—Também no Apolo, devem começar amanhã os trabalhos respeitantes à próxima temporada de comédia.

—A companhia portuguesa que está a trabalhar no teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro, tem marcada para a próxima sexta-feira, a estreia da opereta «Nazaré».

—A orquestra Almeida Cruz termina, no fim do mês, o seu actual contracto no Casino do Estoril.

—Carlos Dubini, no curto periodo de dois meses, contratou, para várias casas de espectáculos do País, dezasseis artistas portugueses, entre os quais Francis e Ruth; Mirita Casimiro, Maria Clara, Maria Sidónio, Maria Fernanda, etc.

—De regresso de Barcelona, chega hoje a Lisboa a artista brasileira Zezé Fonseca que, em breve, volta ao Brasil.

—O actor Luis de Campos foi convidado para entrar no desempenho do novo filme, «A vida de um toureiro».

—Da sua casa de Rio de Moinhos chegou, ontem, a Lisboa, o empresário José Loureiro.

—Está marcado para depois de amanhã, o início dos ensaios do «vaudeville» «O Toraador».

—A orquestra Fernando de Carvalho, contratada este ano para o Casino do Parque das Caldas da Rainha, realizou ali a sua festa artística que foi abramantada pelos artistas da radio irmãs Remartinez, José Antonio e Arménio Silva, e pianista Nobrega e Sousa, com o locutor Artur Agostinho.

—Levantou-se ontem e seguiu hoje para a Costa do Sol, onde vai convalescer, no Monte Estoril Hotel, a popular artista da rádio e do cinema Milu.

—A despedida da companhia brasileira Eva Todor, do Sá da Bandeira, do Porto, está marcada para o dia 29 deste mês, com a comédia «O bicho de matos» e um fim de festa.

—Duas estupendas parêlhas de palhaços, de alta categoria internacional, figuram na grande companhia de circo que se estreia, no Coliseu, na próxima sexta-feira.

Maria Helena

na comédia do Trindade

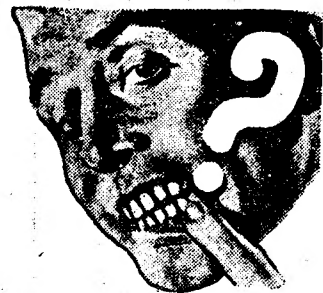
«Maria Helena mereceu um «bravo», pela maneira brilhante, diremos mesmo, excepcional,

(Continua na 9.ª pág.)

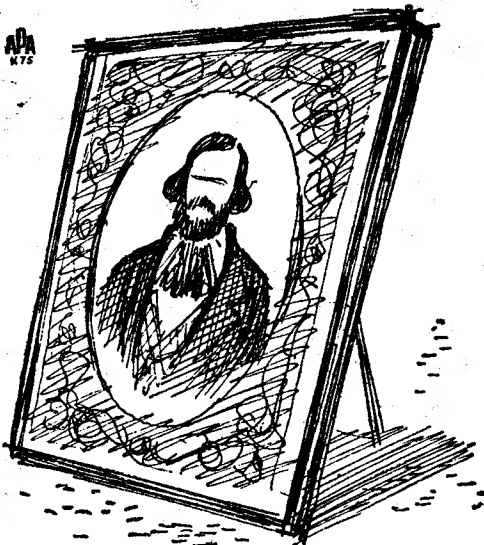


SABONETES LA TOJA

Pasta dentífrica—Stick e Creme de Barba—
Brilhantina—Champoo—Cremes de Beleza—
Aguas de Colonia—Loção.



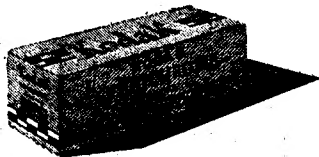
É aqui que os dentes são mais cuidados
Pasta Medicinal COUTO
combate as doenças da boca



A FOTOGRAFIA NÃO É UM LUXO
Os retratos de ontem, os retratos de hoje, os retratos de amanhã, constituirão o melhor e mais completo registo da vossa família.
MAS... PARA AINDA MELHORES FOTOGRAFIAS USE SEMPRE PELICULA VERICHROME

Kodak

A VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS



KODAK LTD. • RUA GARRETT • LISBOA

Cêpa-Velha V. Ex.ª vai para a Praia?

MONÇÃO
Vinho verde de qualidade (Branco e Tinto)
Telef.: Lisboa 41617 • Porto 22602

Defenda a sua pele, usando o «APYROL»
A venda em todas as farmácias e boas drogarias.

ARCADIA

DANCING N.º DA CAPITAL

Apresenta um sensacional programa de atracções, com

Lolita Torres y Pepe Ballesteros Los majos de España

TRIO Sinfonie Parisien

Carmelita de Córdoba, Hermanas Rodriguez, Mary-Mely, Lita-Anllel
Nuncha de Aragon, Mabel Valencia

A'S 2.30 HORAS UMA GRANDE SURPRESA
TOURADA A' ESPANHOLA



Amanhã 3. feira
Inauguração da temporada
A Rua do Delfim Verde

com Lena Turner, Van Heflin e Donna Reed

EDEN
Telef. 2768
A's 21.30

Grande êxito da hilarante comédia
Casamento Perfeito

com Loretta Young e David Niven
«Matinées» diárias

ODEON
A's 21 e 30

O grande êxito nacional
A CANÇÃO DE LISBOA

com Vasco Santana, Beatriz Costa e António Silva
«Matinées» diárias

PALACIO
A's 21 e 30

Só hoje e amanhã
A Vida nas suas Mãos

Telef. 27493
Hoje, às 21 e 30

com Veronica Lake e Sonny List

TERRAÇO
A's 21.15: A Canção do Deserto (em technicolor) com Dennis Morgan

TERRASSE
Do céu caiu uma estrela
O irmão do vingador



2.ª semana sensacional
VIVER EM PAZ

Uma extraordinária maravilha, com Aldo Fabrizi

Este cinema tem renovação e refrigeração de ar

CONDOS
A's 21.30
Telef. 22523

A estrada do amor
uma grande comédia com Willard Parker, Marguerite Chapman e Chester Morris
«Matinées» diárias

GINÁSIO
Hoje, às 21.45

Últimas exhibições
A mulher dos meus sonhos com MARIKA RÖKK
às 18.30—Matinée Vermut (Preços reduzidos)
KORA TERRY
com Marika Rökk

LIS
Tel. 4856
A's 21 e 15

Do céu caiu uma estrela
O irmão vingador

R E X
Telef. 2965
A's 21 e 15

Não se deve mentir
Falstaff em Viena

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30

Sinfonia do Mar (revista fantasia)

PAVILHÃO PORTUGUÊS
SÓ CINEMA
Todas as noites às 21.15
DOIS FILMES DIFERENTES

O grandioso filme de aventuras
A canção do deserto
(em technicolor), com Denis Morgan e Irene Manning numa história de heroicidade

ESTORIL

WONDER BAR

YACHT CLUB

RESTAURANTE

(Nos terraços do Casino)

Todos os dias

JANTAR à AMERICANA

ORQUESTRAS:

ELENA PELLICIA

LUSITANIA,

ALMEIDA CRUZ

e Quarteto «STAR DUST»

Reservam-se mesas para jantar pelo telefone Estoril 730

O serviço de Restaurante do YACHT CLUB será efectuado no WONDER BAR sempre que o tempo não permita a permanência no exterior



Mirante
Restaurante típico
Casa de Chá—Esplanada

apresenta — às 22 horas
com Direcção artística de JAIME SANTOS
QUARTETO DE GUITARRAS
e o melhor cantador de Fado
Carlos Ramos
Lidia Nunes
e **Xavier Pinto**

Mirante ao cimo do elevador de S. Justo



LUSO

PALACIO DE S. ROQUE
Tel. 32889

Hoje, até de madrugada
NOITE ELEGANTE
Animador Filipe Pinto

Canções Regionais

Maria Augusta por TONI DE MATOS (o cantor romântico).

Fados Castiços por Maria Augusta, Manuel Fernandes, Alice Magina, Gabino Ferreira e Amélia Maria. Acompanhamentos por António Bessa e Miguel Ramos.

O LUSO é o salão mais arejado de Lisboa.

TRINDADE

HOJE às 21 e 45
GRANDE ÊXITO
da peça de André Birabeau, tradução de Norberto Lopes

Beijos Perdidos

ALVES DA CUNHA numa criação genial com LUCILIA SIMÕES e um grande elenco

Maria Vitória A's 20.30 e 22.45

Mais uma semana a última da revista das mil gargalhadas

Disto é que eu gosto!
A única revista em Lisboa
Um êxito de sensação

Próximo a nova revista popular: «O PIRATA DA PERNA DE PAU» para estreia do popular actor Costinha

VARIEDADES

Em 2 sessões às 20.45 e 23 horas
O grande espectáculo cómico

LUTA LIVRE!

O triunfo ruidoso da Campanha do Rio com VASCO SANTANA à frente dum elenco de circo



HOJE CANTA
Jorge Cardoso

DESPORTOS

NA TAPADINHA

A linha avançada do Sporting

passa por cima de todos os obstáculos...
Uma coisa é vantagem territorial
outra fazer golos!

Estamos um pouco como os jogadores que, neste começo de época, aliás, como em todos os outros, dão a impressão de não saber jogar ou de não se aplicarem a fundo. Também nós estamos ainda, provavelmente, na fase de não ver bem futebol, na falta de hábito resultante do defeso. E desejamos que assim seja—para desaparecer o pessimismo que ontem nos deixou a Tapadinha. O jogo de futebol é o mais belo do Mundo, mas desde que seja praticado num nível aceitável.

Se o encontro terminasse no primeiro minuto, ou um pouco antes, deixaríamos uma impressão inapagável. O espírito era excelente, do melhor jogador. Mas o que se seguiu estragou tudo. Todo o lance do golo-relampago—só um rapaz chamado Jesus Correia podia ser no futebol português o seu autor!—foi impecável e empolgante. Um céu aberto!

Ele parecia indicar uma excelente partida. Mas à medida que os ponteiros do relógio se avançavam, a impressão desvanecia-se. Quando o árbitro deu por findo o conflito, já todos estavam saturados. Eis a fórmula para julgar um desafio:—quando aborrece e se anseia pelo fim é porque não presta; quando é belo e empolgante nem se dá pelo tempo...

Julgamos que as culpas maiores recaem no Atlético. O Sporting sempre tem a atenuante de—estar na situação de vencedor logo que abriu a partida. Era ao seu adversário que competia ir ao assalto. E, verdade seja, este empenhou-se na luta e invadiu o campo do inimigo. Mas fê-lo com tão pouca arte e engenho que a sua incapacidade tornou-se patente. Tivemos a impressão, nitida e certa, de que o Atlético não era capaz de furar as balizas de Azevedo, fossem estas defendidas por onze, dez, ou menos homens. Bastava que três desses homens se colocassem no meio do campo, em frente das redes, para que o assalto do Atlético fosse contido e reduzido a pó, terra, cinza e nada.

Certamente, o Atlético viveu muito tempo no campo leonino, mas aí não teve sentido de perfuração e gastou o seu rico esforço em passes sobre passes, para os lados, sempre no centro do terreno, onde havia obstáculos, uma espécie de arame farpado. O Atlético devia abrir o seu futebol, atrair as unidades da defesa, e despedir então, no preciso momento, o golpe mortal.

Resta ainda saber se, mesmo nessa hipótese, alguma das suas unidades de ataque seria capaz de empurrar a bola para dentro das balizas. E dizemos

isto porque, por exemplo, o tal Ben David provou exuberantemente que não era capaz de o fazer. E os outros colocaram-se a seu lado. Tenha-se em conta que, o mais ameaçador, mesmo no capítulo de ataque, foi o médio Armando Carneiro—colocado longe das balizas. Aquele que devia estar mais perto era, afinal, o que estava mais afastado...

De resto, o Atlético não consegue

TAVARES DA SILVA

(Continua na pág. seguinte)



Na ansia da disputa da bola, Peyroteo e Albano chocam-se. Este julga que a cabeça de Peyroteo é a bola... Baptista consegue intervir no lance com êxito

Das atribulações do Benfica e do Belenenses

ao excelente triunfo alcançado em Setubal pelo Sporting de Braga
não esquecendo os exitos iniciais do F. C. do Porto,
Vitória de Quimarães e Sporting da Covilhã

A nova época oficial principiou como terminou a outra:—com muito calor!

Alguns jogadores, ainda em busca do «fôlego total», deviam ter ficado com ingratas recordações do astro-rei; que o grande publico, esse, sempre preferiu ao inestável guarda-chuva e ao económico chá de limão, os tocosos capacetes de papel e os «esquimais fresquinhos»...

O que ontem se passou na primeira jornada do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão vamos a seguir registar numa série de breves e impressivos apontamentos.

Em rápida análise aos resultados dos vários jogos, verifica-se que só duas equipas conseguiram triunfar em campo estranho: o Sporting Clube de Portugal e o Sporting Clube de Braga. Mais realce merece, no entanto, o êxito dos minhotos, que se deslocaram a Setubal.

A seguir vem o feito de um «grande» de Lisboa—o Belenenses—que em Vila Real de Santo António... teve de contentar-se com o empate.

Nos restantes quatro desafios, e sem motivo para surpresas, averbaram-se vitórias dos clubes visitados.

A intensa luminosidade do dia não conseguiu dissipar as nuvens sombrias que se acastelaram no espírito dos adeptos do Benfica. Não, a equipa não vai bem. O triunfo por 1-0 que alcançou sobre o Olhanense bem organizado à defesa e indeciso e lento ao ataque—ao contrário do que sucedia há épocas—não convenceu. E muito menos convenceu a exibição global dos benfiquistas. Não, não bastará que no dispositivo da defesa surgisse um Jacinto em forma excepcional—esse Jacinto de regularidade pendular que parecia condenado a eterno plano de discreção. Os outros dois prestigiosos médios internacionais já acusam, pelo menos, um deles, os efeitos de gloriosa veterania; se a idade não perdoa, uma longa actividade também gasta... E quanto aos avançados—

«aquilo» ainda está pior. Dois interiores incharacterísticos, um avançado-centro idem, um extremo esquerdo vulgar. Sobre o mui falado e insensado Rogerio só há a dizer que reapareceu em má forma.

Globalmente—pouca centelha, evidente fragilidade física.

Sim, os benfiquistas venceram ontem, mercêmente, e equipa n.º 1 do Algarve, graças a um mais amplo domínio territorial. Mas a sua exibição lançou o desassossego no espírito dos fidelíssimos adeptos do popular clube.

Não era sem ansiedade que no fim do desafio se inquiria pelo resultado do encontro da Tapadinha; e depois não era também sem perturbação que se tomava conhecimento de um seco e categorico 3-0. Como sempre—a invencível emulação entre «aguas» e «leões».

O desafio de Vila Real de Santo António terminou com honra para ambas as partes, mau grado o favoritismo que sem constrangimentos se havia dado ao Belenenses.

Na primeira parte, os lusitanistas socorreram-se do seu melhor triunfo: o apego à luta. O jogo decorreu em toada de equilíbrio. E em ambas as balizas entrou uma bola. No segundo período, acusando deficiente preparação física, os locais cederam; e veio então a superfície a superioridade global do Belenenses. Todavia, não se registaram mais golos.

Porque o Lusitano passou a concentrar todas as atenções na defesa; e porque na linha dianteira belenense chegou a ser aflitiva a influência no remate. Os lisboetas giraram muitos avanços vistosos: mas na zona do remate—zero pertmaz. E foram até os locais que a dois minutos do fim bradaram aos céus a sua falta de sorte—quando Angelino, surgindo inesperadamente em frente de Sério, tão estonteado ficou que o remate lhe saiu de execução ultra-deficiente.

Aponte-se, como curiosidade, que no seu primeiro desafio da época passada, disputado também em Vila Real de Santo António, mas contra o Estoril-Praia, o Lusitano alcançou igualmente o empate a uma bola.

Estreia auspiciosíssima a dos «leões» da serra, que no seu campo infligiram derrota expressiva (4-0) ao Boavista. Todavia, manda a verdade dizer que se contava plenamente com esse êxito. Pois se houve até motivo para estranhar que os avançados «leões» não tivessem realizado ontem mais e melhor!

O Boavista, amparado aos irmãos Caiados, entre os quais o Fernando continua a desempenhar, a contento, o esforçado e difícil papel de condutor do jogo da defesa para o ataque, teve os mais espinhosos obstáculos na velocidade, no ímpeto e na magnífica forma física dos covilhanenses. A despeito do calor intenso, os serranos imprimiram ao jogo andamento endiabrado. E os portuenses baixaram os braços—naturalmente.

Covilhã exultou, porque os seus representantes revelaram boas possibilidades. Os «leões» da serra, no entanto, não poderão descurar, nem um momento sequer, a preparação técnica visando especialmente os movimentos ofensivos: pois não bastará apenas ser aguerrido e resistente...

O Estoril-Praia sofreu em Guimarães uma

derrota por 4-1. Haverá motivos para grandes surpresas? Creemos que não. Sabe-se que esta época os vimezanenses acalentam mais ousadas ambições; e não se desconhece também que a equipa da Costa do Sol atravessa uma crise que já se desenhara no final da época passada. Os estorilistas perderam o ritmo dos golos. Cesaram as pontarias certeiras. Desapareceram aquela homogeneidade e aquela facilidade de penetração que punham os cabelos de pé aos componentes dos mais sólidos e experimentados redutos defensivos. Poder-se-á debelar essa crise?

Os vimezanenses demonstraram cabal preparação física e técnica. E entre eles distinguu-se o interior Custodio, que pertencia ao extinto Onze Unidos, do Montijo, em cuja equipa de honra sempre revelara mais possibilidades em relação a Caminhos, do Atlético, e ao incompreensivelmente muito disputado Vital...

Decididamente, estamos na grande era dos Sportings! Atente-se no que sucedeu ontem. Até o Sporting de Braga se deu ao luxo de bater por 2-1 o Vitória de Setubal—no campo do adversário, o que tem infinitamente mais valor.

Todavia, o êxito dos minhotos assentou em bases sólidas; porque triunfou a equipa que deu preciosa lição de conjunto. Os setubalenses, a contos com uma ternura heterogenea e falha de homogeneidade, Emularam-se a lutar com energia e entusiasmo.

Observa-se, assim, com o maior agrado, que os bracarenenses estão nesta época à altura de repetir, porventura, com mais brilho e regularidade as excelentes exibições da temporada anterior. E se entre eles houver mais rapidez e desenvoltura nos lances de ataque, que lhes permita mais certeza e prontidão no remate—o «caso» será falado.

Na outra época, o F. C. do Porto começou a prova máxima do futebol português com um triunfo por 4-0 sobre o Evas. Na presente temporada também lhe competiu derrotar os alentejanos no seu campo e logo na jornada inaugural do torneio os portuenses ficaram, de novo, vencedores, mas desta vez apenas por 3-1. Com merecimento? Sem dúvida. Mas agora tiveram pela frente uma equipa mais batalladora e confiante, que deverá fazer a vida cara aos grupos mais bem apetrechados.

O jogo não satisfaz. Ao ataque os nortenhos revelaram deficiências de tomo. Desta vez até Araújo parecia comprometido. Também os dianteiros elvens pouco de útil produziram, a despeito dos pontifícios esforços de Patafina, que travou luta emocionante com o defensor Alfredo, substituto de Guithar no posto de senela ao avançado-centro adversário. De modo que o prelo se resumiu a um duelo quase constante entre os componentes dos sectores atrasados.

Para terminar, chame-se desta vez justificadamente a atenção para o «perigo da provincia». Os clubes de Lisboa não poderão adormecer sombra de louros colhidos.

Lentamente, mas com segurança, alguns clubes da provincia vão criando personalidade e confiança nos recursos próprios. Já não os atemoriza grandemente o prestígio dos adversários. O alarme, segundo julgamos, tem muita razão de ser...



O guarda-redes Abraão capta a bola, por alto, no meio dos seus defesas, vendo-se Julio no ataque

O desafio da Tapadinha

(Continuação da pág. anterior)

dar-nos ideia de team com estrutura, cada um dos seus elementos sabendo do seu ofício. Evidentemente, não se pode transformar em bom um jogador mau, mas é possível atenuar os defeitos e afinar o conjunto. Verdade seja, apesar de estar a treinar há muito tempo, que progressos acusa o grupo da Tapadinha? Alá, o que nos leva a falar desta maneira, é o desejo de ver o Atlético com uma representação à altura do seu nome e das aspirações clubistas.

Do Sporting pode dizer-se que mostrou como se ataca—quando se resolveu ou calhou de atacar. Uma coisa é vantagem territorial, outra fazer golos. E, diga-se o que se disser, não há dúvida que a linha dos 5 professores é das melhores coisas que tem o nosso futebol. Isto é, a verdadeira linha e não aquela que se apresentou na Tapadinha. Consente-se, por exemplo, que Armando Ferreira ainda esteja apto a ser incluído naquela famosa linha dianteira (onde estão as forças novas?) e entende-se que Alvaro Cardoso já não tinha lugar na respectiva defesa, onde, aliás, continua a fazer uma falta dos Diabos!

Nada se pode dizer, aparentemente, de uma defesa que não foi batida. Mas sente-se que aquilo não gira como quando Cardoso estava presente, resultando um trabalho confuso e incerto. Tal defesa deverá consentir no decorrer do campeonato mais golos do que os sportingues desejariam.

Os leões estão longe da boa forma. Alguns homens têm os movimentos presos. Recorde-se o golo marcado por Peyroteu, numa preparação demoradíssima, que condena um avançado-centro. Mas a forma virá depressa e não há perigo de que tarde um pouco—quando se dispõe de cinco atacantes que passam por cima de todos os obstáculos.—T. da S.

As festas do 6.º aniversário do Atlético Clube de Portugal

O Atlético Clube de Portugal, um clube em progresso, de índole popular, que congrega milhares de socios e simpatizantes, e exerce grande influência na vida desportiva do País, comemora o 6.º aniversário da sua fundação com o seguinte programa:

Hoje, a partir das 21 horas, visita dos socios e convidados às novas instalações da sede e exposição de trofeus.

Amanhã, Basquetebol no campo «Manuel Matos». Às 21 e 30, exibição de duas equipas de infantis do Atlético Clube de Portugal.

Às 22 e 30 h.: Atlético Clube de Portugal-Atlético Clube Moscaide, em categorias de honra.

Quarta-feira, Voleibol no campo «Manuel Matos». Às 22 h., Atlético Clube Portugal-Clube Futebol «Os Belenenses».

Quinta-feira, «O que em campo» no campo da Tapadinha. Às 19 horas, Atlético Clube Portugal-Clube Futebol «Os Belenenses».

Sexta-feira, atletismo no campo da Tapadinha, às 18 e 30 horas, provas inter-socios; Às 21 e 30 horas, visita da Direcção aos estabelecimentos do Bairro que se encontram ornamentados.

Sábado, Encerramento das festas. Às 21 e 30 horas, sessão solene, seguida de baile, no salão nobre do Grupo Desportivo do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa.

PROVAS DE TÊNIS

Vão disputar-se os Campeonatos Internacionais de Portugal

Nos «courts» do Sporting Clube de Cascais, principiam a disputar-se depois de amanhã os Campeonatos Internacionais de Portugal.

Trata-se, sem dúvida, da mais importante prova do calendário oficial da F. P. L. T. e do certame de mais brilhantes tradições do nosso ténis.

Os campeonatos de 1948, além de reunirem os melhores jogadores portugueses, serão disputados pelos valerosos campeões estrangeiros que anteontem e ontem se exibiram no Estoril com muito agrado. Os belgas Petten, Brihaut e Verden Eim, o holandês Van Megeren, o inglês Slack e a holandesa M. I. Nel Hermesen fizeram já as suas inscrições, sendo ainda esperadas outras adesões de tenistas estrangeiros.

A inscrição está aberta no Sporting Clube de Cascais, encerrando-se amanhã, às 18 horas.

SEGUNDA DIVISÃO

O Cova da Piedade

vindo da 3.ª Divisão
fez o melhor resultado
da primeira jornada

Trinta dos trinta e dois clubes que constituem a 2.ª Divisão do Campeonato Nacional principiam ontem a disputar o «torneio menor» da F. P. F.

O certame, nos mesmos moldes da época transacta, continua a movimentar as equipas de segundo plano do nosso futebol, de norte a sul do País, ao mesmo tempo que faz excelente propaganda do desporto-rei, estabelecendo um intercâmbio regional que provoca rivalidades.

A 2.ª Divisão do «Nacional» continua, enfim, a servir da melhor maneira os interesses do futebol. Viu-se, ontem, mais uma vez, que era assim.

Quinze clubes andaram em viagem, para uns mais longas do que para outras, arrastando, alguns, grande numero de apaniguados—o Oriental levou atrás de si, até ao Montijo, cerca de mil pessoas—e preocupando, sempre, os que nas suas terras ficaram à espera do resultado. E' assim o futebol.

Os moldes em que a prova é disputada, adoptados no campeonato de 1947-48 contribuem para o interesse e animação da prova. Passando em revista, os resultados da primeira jornada, apenas, vamos encontrar três que reflectem desnível de forças. Nos doze restantes não há um só vencedor que pudesse traduzir a sua superioridade por uma diferença de mais de três golos.

Colhe-se, assim, a ideia de certo equilíbrio de valores, o que, afinal, mais importa para o brilhantismo da competição.

Os clubes do Porto ganharam

Na Zona A houve duelo entre clubes dos distritos do Porto e Aveiro. Os portuenses levaram a melhor. O Académico venceu o Sanjoanense (3-0) e o Leixões derrotou a Oliveirense (1-0). Mas, ambos disfrutaram a vantagem de serem visitados. Os academistas firmaram mais claramente a sua supremacia e lograram, até, o melhor resultado da série. O Leixões, com uma vitória pela tangente, deixa adivinhar que a Oliveirense foi adversário bastante difícil.

O Famalicão foi a Fafe e ganhou (2-0) e o Vila Real, recebendo a visita do Vianense e empatando (1-1) permite que se pense não estar a oferecer tanto perigo como nas ultimas épocas.

A Académica de Coimbra triunfou

Na Zona B as atenções incidiram naturalmente sobre o encontro Castelo Branco-Académica de Coimbra, na Beira Baixa. E' sempre assim, quando se trate do jogo em que um dos contendores baixou de Divisão.

DE TODOS OS DESPORTOS

Começou ontem o reinado do Desporto-rei, mas apesar de tudo quanto se possa pensar registou-se certa animação nas restantes modalidades, sem que estas, no entanto, consigam arrastar grandes multidões. Quando há tempos se fez a inauguração do Pavilhão dos Desportos Náuticos e nos foi dado observar o relativo conforto em que ficaram instaladas as respectivas federações, dissemos, por brincadeira, que já era tempo que a individualidade a quem se ficava devendo aqueles melhoramentos, se dedicasse a outras modalidades, porque só assim as respectivas associações teriam ensejo de ser, por sua vez instaladas em sítio adequado e não andarem por quartos alugados... Mas infelizmente, a individualidade que deu vida e conseguiu bons alojamentos para os desportos náuticos, não tem já tempo para se dedicar a outras actividades.

O que houve ontem que interessasse? Em vela, a regata Lisboa-Sesimbra-Lisboa, devido à calmaria e ao nevoeiro foi anulada, porque os cinco barcos que partiram de Pedrouços, estiveram imobilizados no Atlântico e depois arribaram a diversos portos. No Estoril, disputou-se a final do torneio internacional de ténis, com a presença de três belgas e de um inglês. Nas Caldas da Rainha, num torneio particular, o Caldas venceu a Cuf do Barreiro por 4-1, ficando de posse da taça «Hotel Lisbonense» e uma selecção da mesma cidade derrotou por 3-2, uma selecção da Praia da Rocha. Em Cascais o Concurso Hípico Internacional atraiu elevada concorrência e na disputa da prova «Marquês de Faial» o tenente Henrique Calado averbou mais um triunfo. Depois travou-se luta renhida entre portugueses e espanhóis, na disputa da taça «Marechal Carmona». Em atletismo, tanto o Sporting como o Benfica realizaram provas de aproveitamento, para os seus praticantes e associados, no louável intuito de seleccionarem valores, que estejam ignorados. O box também esteve em acção, numa sessão de amadores realizada no Parque Mayer e atraiu regular assistência, tendo os combates decorrido com agrado.—J. M.

Futebol internacional

OSLO, 20.—Num encontro internacional de futebol a equipa sueca, campeã olímpica, venceu a Noruega por 5-3.—(F. P.).

Os estudantes ganharam (4-3), sem poderem arredar de nós a ideia de que experimentaram dificuldades. Os dois pontos para a classificação são preciosos e sobretudo evitaram que o moral da equipa fosse abalado, já, no começo da prova. E' isso a dar-se poderia acarretar sérias consequências.

Impressiona, a seguir, a rotunda vitória do Académico de Viseu, sobre o Ginásio de Alcobaca (7-1). E' o segundo resultado da jornada, que não deixa de contrariar os vaticínios de luta mais equilibrada. Não foi assim, pelos vistos. Mas, é cedo para formar um juízo exacto sobre as possibilidades actuais das duas equipas.

Natural a vitória do União de Coimbra sobre a Naval da Figueira (3-0). Jogou-se na Lusitana e nestas condições a vantagem dos comimbricenses, não pode surpreender.

Os Leões de Santarém, com um esplendido triunfo sobre os Ferroviários (4-1), no Entroncamento, conseguiram ficar em evidência.

Lisboa esteve desafortunada

A Zona C continua a ser constituída por 3 clubes de Lisboa e cinco de Setúbal. O confronto entre as duas regiões continua a poder fazer-se da melhor maneira. As «coisas» parece levarem o rumo da época finda: superioridade dos clubes da A. F. S. (recorde-se que o Barreirense e a C. U. F. estiveram na final da prova de 1947-48).

Ontem, os três lisboetas perderam. O Futebol Benfica e o Oriental—ambos visitantes—perderam pela diferença mínima e em condições que permitem, sem que tal escandalize, dizer-se que não tiveram sorte. Mas, o Casa Pia, com o resultado mais pesado da jornada não tem apelação.

O melhor jogo foi o Montijo-Oriental (3-2). Os lisboetas estiveram por duas vezes na posição de vencedor e quando o empate obteve pela segunda vez pelos montijenses já parecia certo o resultado muito satisfatório para eles, a desigualdade desfez-se a favor dos visitantes.

O Lusó do Barreiro-F. Benfica (1-0) foi porbrissimo como exibição de futebol. O resultado aceita-se como se aceitaria o empate ou a vitória dos benfiquistas. As duas equipas, algo desfalcadas, têm nisso atenuantes para o fraco trabalho realizado.

O Cova da Piedade, vindo da 3.ª Divisão, entrou, positivamente, com o pé direito. Não lhe coube adversário dos mais difíceis da sua Zona. Mas, os números é que contam e os 9-0 são a melhor marca do dia.

Barreirense e C. U. F. mostraram-se dispostos a manter o equilíbrio de forças que vem de longe. O empate a uma bola pode, no entanto, significar ineficácia dos avançados ou valor das defesas. Veremos em jogos futuros.

O Portimonense perdeu

Na Zona D, a luta entre bejenses e portimonenses restyiu-se de maior importância. O C. D. de Beja, venceu o Portimonense (2-1), jogando em casa. O resultado reflecte as possibilidades das duas equipas, que podem vir a ser as de mais evidência na prova (Zona D).

O Portalegrense defrontou o Campomaiorense e firmou claramente a sua superioridade (5-1). Boa Esperança-União de Montemor deu um empate (1-1). Dentro de sete semanas, talvez a questão de supremacia se decida.

O último treino de Cerdan e Tony Zale antes de ser combate

NOVA YORK, 20.—Pela última vez antes do seu encontro, Tony Zale e Marcel Cerdan treinaram-se ontem. Esta sessão foi para os dois pugilistas o ensaio geral das táticas estudadas durante toda a sua preparação. Assim, Zale, cuja condição física é extraordinária, trabalhou sobretudo o jogo de pernas e, por recomendação do seu treinador, Art Winch, esforçou-se por subir a guarda, sabendo que contra Cerdan a defensiva pode desempenhar papel tão importante como o ataque. Durante os dois assaltos de «shadow», o campeão do Mundo utilizou frequentemente o «uppercut», seu golpe favorito, e terminou a sessão por dois assaltos de «punching-ball» e um de salto à corda.

Cerdan, por sua vez, efectuou cinco assaltos, decompondo-se em três de «shadow», um de salto à corda e um de cultura física. Revelou mais uma vez grande maleabilidade e rapidez. Depois do treino, Cerdan acusava 72 quilos 350 ou seja 250 gramas abaixo do limite. E' provável que, na passagem oficial, os dois adversários acusem, um e outro, perto de 71 quilos e meio.

Hoje, Zale resolveu não sair do seu quarto. Cerdan vai ao cinema ver o filme «Race Street», cuja vedeta, George Raft, é um dos seus actores favoritos.—(F. P.).

Tauromaquia

A corrida de Algés

Teve a merecida enchente a corrida de Algés a benefício do Patronato de Benfica. Alguns claros no sol, mas muitas caras morenas na sombra, meninas do Estoril. João Nuncio fez uma bela exibição da sua maestria num touro fino da ganaderia de seu pai, o sr. Joaquim Nuncio. E acabou por cravar um ferro no seu espectacular «Sultão». D. Fernando de Mascarenhas, de largo, conseguiu, por valentia ficar na cabeça do touro, que chegou ao final acometendo rápido. A José Rosa Rodrigues coube em sorte o maior dos touros da unica ganaderia portuguesa que não cruza com sangue espanhol, a do sr. Vaz Monteiro, «la seulle qui reste dans la tradicion»—explícamos a uma senhora francesa da bancada vizinha. E com aquele touro, uma locomotiva que entrava no desvio, após inevitável choque, na agulha, terminou o cavaleiro da Chamusca por se ajustar em vários ferros aplaudidos. Pode gabar-se de que lidou um touro do tempo da Praça do Salitre, mas ao estilo de 1948.

Também os amadores de Santarém pegaram bem o elefante. D. João de Mascarenhas recordou a sua boa classe de consciencioso cavaleiro noutro do sr. Vaz Monteiro que se aleijou numa mão e por isso foi recolhido. Ivo Borba, que dirigiu com energia, não pde permitir que o coxo fosse pegado, nem mesmo de cernelha, mas logo ofereceu oportunidade o fazere-m no touro seguinte aos valentes Rodes Sergio e Duque. Este touro permitiu um exito ruidoso a Manuel Conde que lhe foi á cara com valentia e que levantou o publico em manifestação, com volta á arena.

António Correia foi o peão salvador da 1.ª parte da corrida. Gregorio Garcia luziu-se com a capa e bandarilhou bem os seus dois, um do sr. Alberto Conde, anunciado como de Soler, sem a nobreza desta ganaderia que foi exclusivamente adquirida pelo sr. Claudio de Moura e noutro oferecido pelos srs. Wanzeller Palha, mas sem ferro, usando em ambos da «muleta» com sua valentia, e também com as suas colhidas, mas muito aplaudido.

Diamantino Viseu lidou um touro do sr. Alberto Conde e outro do sr. dr. Emilio Infante da Camara, o ultimo, que devia ter sido o 1.º, pela sua bravura, mas que saiu já quase do noite. Assim mesmo, Diamantino que bandarilhou superiormente os seus dois, e que usou bem da capa, provou a sua sã serenidade em vários passes, especialmente numa série de valentes «Manofetinas», entre ovações, e toureiros!

Diamantino que vimos cortar orelhas em Sevilha e sair da Maestranza em ombros, sofreu quebra de apoderação em Espanha, onde devia ter toureado este ano, se não tivesse esperado o final da temporada para arranjar outro, o diligente Cristobal Becerra.

O outro matador português, além do precursor Augusto Gomes, Manuel dos Santos, que vimos tomar alternativa em Sevilha e cortar orelhas em Ayamonte, está bem lançado e tem em Espanha, um apoderação que foi o de Carlos Arruza, o famoso toureiro que na próxima quinta-feira, 23, na Golegã, e a favor do seu hospital, toma parte, com João Nuncio e o próprio Manuel dos Santos, num festival que gostosamente anunciamos.

«EL TERRIBLE PEREZ»

A 2.ª de Viseu

VISEU, 20.—Com uma enchente realizou-se a 2.ª corrida da Feira de S. Mateus, com touros do sr. Lima Monteiro, que cumpriram. Simão da Veiga e José Casimiro foram muito aplaudidos, e Manuel dos Santos ovacionado no seu 1.º, com passes de todas as marcas, dando volta á arena. No seu 2.º, difícil, esteve valente, sendo aplaudido.—(E.).

Feira de S. Miguel em Sevilha

SEVILHA, 20.—A 1.ª corrida da Feira de S. Miguel, no próximo dia 29, tem caracter hispano-português e é dedicada ao cavaleiro João Nuncio e ao matador de touros Manuel dos Santos que nela alternarão com Pepe Luis e Luis Miguel, na lide de touros de Tassara. No dia seguinte, 30, lidam touros de Cubero, o rojoneador Alvaro Domecq e os «destros» Luis Miguel, Pepe Domingum e Manolo Gonzalez.—(Efe).

Colhida grave de Pepe Luis

VALLADOLID, 20.—Na 1.ª corrida da Feira foi colhido gravemente, pelo seu 1.º touro, Pepe Luis Vazquez que sofreu duas feridas profundas na parte superior da perna direita, uma de 15 centímetros, atingindo a veia safena e outra de 10 centímetros, com destroço de músculos. O prognóstico médico é grave.—(Efe).

FINALMENTE!

Sai já amanhã o 1.º número da

“SELECÇÃO”

Um grande semanário ilustrado de todos os desportos

COMO NUNCA SE FEZ EM PORTUGAL!

Uma revista moderna e de interesse palpitante, impressa em bom papel

ECOS

O jornal «Informaciones» de Madrid, publica um telegrama de Roma em que se anuncia que Sua Santidade Pio XII vai proclamar um novo dogma—o da Ascensão de Maria—como comemoração do Ano Santo.

—E' certo que, diz «Informaciones», a Ascensão da Virgem foi aceite há já tempo, espontaneamente, por todos os católicos. Pediu-se a proclamação do novo dogma, já lá vai um século. Solicitou-se pela primeira vez no Concílio de 1869. Donde então, a Santa Sé recebeu mais de 3.000 petições. São firmadas por 113 cardeais, 18 patriarcas, 32.000 parocos, 50.000 sacerdotes e 8.000.000 de fiéis.

O ultimo dogma proclamado foi o da Imaculada Conceição, em 1854. Pio IX, com o aplauso da Cristandade, conteve em respeito os seus adversários que o combateram com mais furia do que respeito pela verdade.

Partiu, de Londres para o Canadá, sir Stafford Cripps que, na Inglaterra de hoje, representa três prestigios—advogado sem rival, financeiro habilíssimo e defensor dos que trabalham. Compareceu em Margate, no recentissimo congresso das Trade-Unions. Apesar do ligeiro encarecimento da vida, havia quem reclamasse novo aumento de salários, a fim de fazer face à elevação dos preços.

Sir Stafford Cripps, criador da «política de austeridade», opôs-se a isso e o exemplo da sua vida, onde a mentira nunca entrou, como diz um seu biógrafo, impuseram-se a todo o rumoroso auditorio.

Se houvesse de escolher, afirmou ele, no momento presente, entre mais músculos e mais cérebros, declarou, sem rodeios, que preferiria mais cérebro, visto que só assim se achará maneira de descobrir as soluções necessárias de que depende o futuro da Inglaterra. No seu entender, o desenvolvimento da produção—que é como quem diz: a criação da riqueza—vem a ser a chave do enigma.

—Nós temos um bolo dum certo tamanho que queremos dividir: não será modificando as partes que nós conseguimos elevar o nosso nível de vida, pois para isso, só há um meio—aumentar as dimensões do bolo.

Entende sir Stafford Cripps que o salário nominal, por mais que cresça, não melhora o salário real que decresce ou fica estacionário.

Monteiro Lobato, o escritor brasileiro que há tempos faleceu, quando percebeu que lhe fugia a vista, a ponto de não poder ler nem livros nem jornais, exclamou:

—[Inutil continuar: como é que alguém pode viver sem um livro nas mãos?]

Não tinha nervos para suportar a treva—a noite profunda, sem remédio, da cegueira. E por isso segredava aos seus amigos que o rodeavam:

—«Venha a morte e depressa!»

Um escritor como Monteiro Lobato, pouco afeito ao sofrimento e á resignação, impetuoso umas vezes, irascível outras, encontrava na leitura o maior repouso e prazer. Enquanto escrevia, namorava as páginas que os seus olhos acariciavam, mas enquanto percorria os capítulos dum volume que o encantava esquecia-se de tudo que era vulgar, incómodo e odioso.

Atirado como um fardo para a cerração infinita onde as cousas são somente extensão e peso, impedido de sentir a vida na variedade prodigiosa das formas e dos sonhos que tudo vestem de claridades Monteiro Lobato, qual barco desmastroado pela tempestade, teimava contra o infortúnio que tão cruamente o atingia:

—[Inutil continuar...]

E assim conseguiu ser forte, investindo com a morte.

AGRADECIMENTO

Frederico Cesar de Valsecina, re- ceando não ter agradecido a todas as pessoas que se interessaram pelo seu estado de saúde, durante o período do seu internamento numa casa de saúde e após o regresso a sua casa, a todas manifesta novamente o seu reconhecimento e gratidão.

Azenhas do Mar, em 16 de Setembro de 1948.

Recordações de um jardineiro

que durante meio século

tratou das flores da Câmara

e arborizou meia Lisboa

(Continuação da 1.ª pag.)

É um homem bom, sincero e manso, como as pombas, este simpático Francisco de Almeida! Tem o amor das árvores e ama as flores como se fossem feias da sua própria carne ou modeladas pelas suas mãos grossas, afeitas ao convívio das coisas belas e pequeninas. Por isso se dedicou, românticamente, a tudo o que nasceu do seu labor. Quando hoje passa nas avenidas Fontes Pereira de Melo, da República ou António Augusto de Aguiar, carinhosamente ele remira-as:

—Fui eu que lhes dei o berço, que as cuidei e ajudei a criar tão linda fronde. Louvado Deus, que completei a obra da Natureza!

—Nesse tempo, tio Francisco, ainda as árvores quase nasciam e morriam onde cresciam!... Que não, diz o Francisco de Almeida, aí por 96 ou 97 já havia umas grandes máquinas de arranque, trazidas pelo sr. eng. António Maria de Avelar. Com o tempo, estragaram-se. E só voltaram a aparecer outras trazidas pelo sr. engenheiro Amorim, que as foi buscar á Alemanha e que andam por aí a fazer o passeio da gente moça, quando afinal de novo não há nada debaixo da rosa do Sol.

—Pois já que assim é—muito há-de ter visto, tio Francisco de Almeida, 53 anos a lidar com as árvores e as flores da Câmara! Ora conte, conte lá!

—Na verdade—diz-nos ele—tenho assistido a muitas ideias e modas. Com as árvores, por exemplo: primeiro, todos eram de parecer que o seu lugar era junto dos passeios. Depois, lembraram-se que não, que era ao meio, nas placas centrais. Agora, voltaram a passá-las para as bordas dos passeios a meter as raízes pelos caboucos dos prédios e a ramagem dentro de casa de cada um. Só o que os funcionários da Câmara sofrem a quantos pedem que pela rica saúde cortem as pernadas que lhes sujam os vidros das janelas, levam poeiras, sombra e bichos lá para dentro!... Mas nós não podemos cortar um raminho que seja sem licença dos chefes, que hoje é moda não podar as árvores nem lhes dar feição á copa. Cada qual cresce ao Deus dará...

—O senhor que passou a sua vida nos jardins, muito há-de saber das suas histórias!... Sugerimos o assunto, mas o mestre jardineiro diz que não. Nunca deu conta de um crime, de um descalço, fosse o que fosse de anormal, a não ser algum parzinho, destes protegidos pelo santinho casamenteiro:

170 candidatos

entre os quais 10 senhoras

ao ensino primário

No edifício do Liceu Camões, principiaram esta manhã as provas escritas de admissão á Escola do Magisterio Primário, constituindo o júri o director da escola de Lisboa, sr. dr. Octavio Mendes Ordonat que presidiu, e os srs. dr. Frederico da Silva Pinto e Ordellino Gerdal-des Ferreira.

Cento e setenta candidatos, dos quais só dez são do sexo masculino, apresentaram-se para prestar provas escritas de análise de português e aritmética, continuando amanhã as provas de História e Geometria e, depois de amanhã, de Geografia e Redacção.

No dia 7 de Outubro próximo, serão afixados os resultados das provas escritas que são eliminatórias e no dia 8, effectuam-se as provas orais, no edifício da Escola do Magisterio Primário.

Este ano, pode dizer-se que há afluência desusada de candidatos, pois são muitos os estudantes que beneficiaram do 2.º ciclo do liceu com o 5.º ano, a juntar-se aos outros que completaram o 6.º ano.

Muitos dos alunos, não só de Lisboa como das restantes escolas do magisterio primário do País, estão a fazer exame de segunda época nos liceus.

Exames de segunda época nos liceus

Principiaram hoje os exames da segunda época para os alunos do 6.º e 7.º anos dos liceus. No Camões, compareceram apenas 9 alunos do 6.º ano, que prestaram provas de trabalhos práticos, devendo amanhã prestar provas escritas; no D. João de Castro, foram 30 os candidatos do 7.º e 43 os do 6.º ano, devendo prestar provas escritas no dia 22; no Passos Manuel, 26 alunos do 6.º prestaram provas de Ciências, estando marcada a 4.ª feira para as provas do aluno do 7.º ano. No Pedro Nunes Maria Amália Vaz de Carvalho, Filipa de Lencastre e Gil Vicente, só amanhã á tarde principiam as provas, não sendo conhecido o numero de candidatos pois ainda estão a ser ali recebidos despachos do sr. ministro da Educação Nacional que, ponderadas certas circunstâncias, atendem muitos casos especiais, não especificados pela lei.

«Ouviste, frei António. Ouviste agora?..» Também Francisco Almeida como Santo António os ouvia. Mas isso—pelo contrário—não tinha nada de anormal...

Porque, anormal, anormal, foi o que ele viu no dia seguinte ao 5 de Outubro, ali na Avenida, recém-traçada, e as primeiras palmeiras por ele para ali levadas pequeninas, todas atravessadas pelas balas da Revolução.

—Ainda hoje lá têm as suas cicatrizes, coitadinhas. Por ali foi a força do tiroteio e foram as árvores que serviram de barricada aos contendores. Fora isso, descalço do povo que se estendesse aos jardins, só no 14 de Maio, no tempo do sr. Pimenta de Castro. Estava eu no jardim de Campo de Ourique e apareceu o fiscal: «Daqui não se arreda pé!», Mas ás tantas, eu vi a «malta» a correr, aos tiros e a gritar. Que fazia eu ali, para salvar as flores? Desandei. No dia seguinte, quando voltei, tudo estava direitinho. A multidão tinha passado sem pisar as flores.

—Qual era, há 53 anos, o parque preferido pelos lisboetas?

Francisco Almeida não pôe a menor dúvida de que era o Campo Grande, principalmente ás quintas-feiras. As belas carruagens, com os cocheiros e os trintanários de chapéu alto, rodeavam todo o muro do famoso bosque. As damas estrevavam os seus mais lindos vestidos e chapéus. Suas Majestades também apareciam com os príncipes ou em separado—mas sempre de manhã. D. Amélia gostava de ir descansar ao «chalet» das Canas, onde havia placas de madeira, pintadas por Malhoa. Quem cuidava daquela graça novecentista era o sr. Cordeiro Feio, o administrador da mata da Direcção Florestal. Tinha muitos conhecimentos da «alta», era amigo particular da rainha, gozava de influência. No «chalet», as paredes eram todas forradas de canas «a fazer feitiços», havia vasilhinhos com plantas, aquários com peixinhos, que comiam minhocas apanhadas pelo Francisco, e uns bancos toscos onde os «taludados» gostavam de descansar.

A rainha, essa descia da carruagem, com a senhora condessa de Sabugosa e o seu belo «setter» cor de cobre. Gostava de andar a pé ou a cavalo. Quando passava, tinha sempre um sorriso e um cantante «bom dia!» para o Francisco que varria as folhas de vassourão em punho. Também sua majestade gostava de galopar e saltar as sebes. Francisco e um companheiro corriam a segurar nas varas. D. Amélia montava muito bem—e pagava melhor. Por aquela achega dos seus humildes vassallos, voltava-se para a aia e segredava-lhe:

—Condessa, dê-lhes dois mil e quinhentos réis!

Dois mil e quinhentos réis, era mais do que a sua fêria de 7 dias, trabalhando sem relógio, de sol a sol, exposto a todas as condições do tempo...

Se deixássemos Francisco Almeida entrar pelas suas recordações adiante—onde iríamos parar? Ele só sabe dizer:

—Agora, em todo o caso, a vida é melhor. Temos muitas dificuldades mas também são em relação ás comodidades de que dispomos. E' verdade que não se vivia em barracas. Mas também eram menos os de fora que vinham com a mira da cidade...

—E na sua classe?

—Vivia-se limpo. Tinhamos poucas aspirações. A fêria, a caixa de reformas, os concursos da Câmara, para acesso aos melhores lugares...

—Havia menos jardins!...

—Muito menos! E, também havia muito mais gente para trabalhar nos poucos que tínhamos. Basta dizer que então, nos serviços de arvoredo, éramos 50 e que somos agora só 20... No Campo de Santana, que eu conheci com a praça de touros, onde fizeram a Escola Médica, e o mercado agrícola, ficámos 10 a tratar do jardim, preparado quando lá puseram a estátua de Sousa Martins. Agora, para o mesmo jardim e o do Largo dos Mestros, Torel e Capuchos, são apenas 4 os jardineiros...

—E o publico?

—Foi sempre igual. Se o deixam, é larápio, pisa os canteiros e arranca as flores. Só que dantes havia mais vigilância... Falta o sr. Henrique Nery! Foi um grande mestre de jardinagem! Essas «canas indicadas» tão garridas que vê em Alexandre Herculano, por exemplo, foi ele que as trouxe e cruzou nos viveiros da Câmara. Aí, sim, é que há flores lindas. Antigamente, iam buscá-las aos jardins, para os gastos oficiais. Agora, é tudo cultivado nos viveiros...

Assim lembrou os jardins de Lisboa o sr. Francisco Almeida, filho de um jardineiro que foi fiscal no Campo Grande e pai de outro jardineiro que, como ele, ali presta hoje serviço. Ao deixá-lo, devoto e amoroso, ele pergunta:

—De tudo o que eu disse, não vem mal para a Câmara nem para os serviços dos jardins, pois não?

O FADO EM CARRICHE

Alfredo Marceneiro está todos os dias no restaurante-esplanada «Nova Sintra», na Calçada de Carriche, 111, que tem uma excelente cozinha e um parque privativo de automóveis.



A' saída das Belas Artes, o corpo de ombros de

No funeral de C

encorporal

entre as quais os

do Interior, Ed

Constituiu uma impressionante manifestação de doloroso sentimento o funeral do arquitecto Cottinelli Telmo, cujos restos mortais foram durante a noite e parte da manhã, velados por pessoas de família e amigos, na Sociedade Nacional de Belas Artes. A's 11 horas, depois de feita a encomendação, pelo coadjutor de Sant' Isabel, foi a urna retirada da camara ardente que se encontrava coberta de flores. Aos ombros de amigos e camaradas mais intimos, foi a urna conduzida até ao carro funebre, e também retirada por eles no cemitério dos Prazeres, onde, depois de resados resposos, ficou no jazigo da família de Roque Gameiro. O ganizou-se um grande cortejo fúnebre, no qual tomaram também parte, seguindo atrás do féretro, a esposa e a mãe do falecido.

A desolada esposa de Cottinelli Telmo, havia perdido, ha uma semana, uma joia valiosíssima que lhe deu um estranho presságio. Cottinelli tentou desvanecer-lhe a preocupação, offecendo-lhe uma joia semelhante que a senhora recebeu gostosamente. Mas, a preocupação de que lhe ia acontecer uma desgraça manteve-se e, infelizmente, confirmou-se. A sr.ª Maria Luísa Leitão de Barros Telmo, havia de perder a sua joia mais valiosa, o seu marido.

A «missão do limpa-chaminés»

está retida por falta de vistos

LONDRES, 20 — A «missão de paz» composta por um limpa-chaminés de Nottingham e um dos seus amigos, que resolvera há dias procurar o generalissimo Estaline, a fim de falarem «com o coração nas mãos», está a marcar um compasso de espera. Os «missionários», que tinham ido ao consulado soviético em Londres para conseguir os vistos necessários, regressaram esta noite a Nottingham. «O consul pediu-nos para regressarmos a casa e aguardarmos que os nossos papeis voltem de Moscovo»—afirma o limpa-chaminés, que não se mostra desanimado por este contra-tempo.—(France Presse).

ESCOLA ACADEMICA

(Fundada em 1847)

Palácio Pinhel — Largo do Conde Barão

Estão abertas as matriculas em todos os cursos

Sabe qual é a maior das delicadezas?

É sermos pontuais; mas para isso precisamos ter um bom relógio. Quem os vende das melhores marcas é a Grande Ourivesaria da Moda. Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa)



Cottinelli Telmo foi conduzido aos arquitectos

Cottinelli Telmo

am-se centenas de pessoas

ministros

icação e Obras Públicas

No préstito incorporaram-se entre outras individualidades os srs.: coronel Esmeraldo de Carvalho, que representava o sr. presidente do Conselho; os ministros do Interior, Educação Nacional e Obras Públicas; dr. Julio Dantas; tenente-coronel Salvação Barreto e Luis Pastor de Macedo, respectivamente presidente e presidente substituto da Camara Municipal de Lisboa; dr. Antonio Joice, que representava o sr. governador civil de Lisboa; Antonio Ferro, Roberto de Araujo, por si e em representação do nosso director sr. dr. Joaquim Manso; dr. Augusto de Castro, director do «Diário de Notícias»; Luis Forjaz Trigueiros, director do «Diário Popular»; dr. Adolfo de Andrade, do conselho de administração da Empresa Nacional de Publicidade; Carlos Alberto Pereira da Rosa, director de «O Século Ilustrado», professores drs. Fernando Emílio da Silva, Caetano Beirão da Veiga, Gonçalves Pereira, Reinaldo dos Santos, Luis Figueira, Fezas Vital e Celestino da Costa; capitão de mar e guerra Nuno de Brion; coronel Lopes Galvão; comandante Henrique Tenreiro; major Paiva Simões; comandante Forte Rebelo, drs. Jaime do Rego Afreixo, Bistonil Silva, Palma Carlos, Eduardo Martins, João Couto, Adriano Castanheira e Boto de Carvalho; arquitectos Carlos Ramos, Jorge Segurado, Norte Junior, Cosmelli Santana, Dário Vieira, Peres Fernandes, Taveira Soares, José Pessoa, Faria da Costa, Raul Tojal, Lima Franco, Alberto Sousa, Hernani Coelho, Paulo Cunha, Luis Benavente, Vasco de Moraes Palmeiro (Regaleira), Guilherme Gomes, Eugénio Correia e Amílcar Pinto; engenheiros Espregueira Mendes, Nazaré de Oliveira, marques de Fontes, Pessoa Jorge, Sá e Melo, por si e em representação dos srs. prof. Maximino Correia, reitor da Universidade de Coimbra e engenheiro Gomes da Silva, director geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais; Maças Fernandes, Branco Cabral, Silva Dias, Ferreira da Silva, por si e pelo Comissário do Desemprego, Adriano Baptista, engenheiro Judah Ruah; pintores Carlos de Brée, Lino António, Leite Rosa, Romano Esteves, por si e pelo Museu de Arte Contemporânea; escultor Leopoldo de Almeida; António Eça de Queiroz; Fausto de Figueiredo; Erico Braga, João Ortigão Ramos, Matos Sequeira, Fernando Frago, Luis Emauz, Jaime Silva, Jaime Silva filho, Rodrigues Pinto, Julio Cayola, Mário Barros, Guilherme Pereira de Carvalho, Correia da Costa, Francisco Lage, Augusto Ferreira Gomes, Horácio Novais, Rocha Junior, Augusto Santa Rita, Fernando Avila, Augusto Pinto, Gastão de Betencourt, Aiala Boto, Sousa Santos, Correia dos Santos, que representava o sr. dr. Campos Figueira, Alexandre de Almeida, Carlos Botelho, Stuart Carvalhais, Oliveira Martins, Augusto da Costa (Costinha), Martins Barata, Leitão de Barros, Roque da Fonseca, José Ovídio de Oliveira, Manuel Morgado, Valentim de Carvalho, Julio Santos, António Maria Mendes Barata, Gastão Mendes Barata, Jorge Barradas, Antero Olais, António de Barros Mendes Barata, Martinho de Oliveira, Vasco Castelo Branco, Carlos Santos, Luis Reis Santos, etc.

Encontravam-se também presentes, todos os chefes de serviços da Camara Municipal de Lisboa, e as direcções da Sociedade Nacional das Belas Artes, do Grupo Amigos de Lisboa, e dos Sindicatos Nacionais dos Artistas Teatraes, dos Arquitectos e dos Profissionais de Cinema e da Caixa de Previdência dos Espectáculos.

Sobre o afaude foram colocados muitos ramos de flores naturais, com sentidas dedicatórias.

As brigadas de Fiscalização

estão muito activas no Norte do País
e descobriram um importante caso
referente á importação não autorizada de pneus

(Do nosso enviado especial)

FIGUEIRA DA FOZ, 20 (Pelo telefone).—As brigadas de Fiscalização que estão a actuar nos distritos de Coimbra, Viseu e Porto não se têm limitado somente a provocar a descida dos preços de vários produtos e artigos que haviam sofrido aumentos, considerados ilegítimos e especulativos, por superiores aos fixados; elas têm inquirido das razões ou pretextos da irregular distribuição de vários produtos destinados ao abastecimento publico.

Três importantes problemas estão neste momento em foco. Um deles, o do fabrico do pão, é, em parte, devido á má qualidade das farinhas distribuídas aos industriais de padaria; bastante tem a fiscalização conseguido a favor do publico, dentro do limite das possibilidades e da esfera de acção fiscal. Outro problema, o das carnes, merece também atenção; a venda ao publico faz-se pelos mesmos preços do tempo da guerra, e até mais alto nalgumas localidades; o certo é que o lavrador está vendendo o seu gado mais barato, sem que o consumidor disso colha vantagem económica. A especulação intermediária é evidente, e a fiscalização trata de lhe pôr cobro.

A carestia do peixe asseberba as populações e traz amargas queixas. Este problema, que á primeira vista parece ser de delicada ou insolúvel solução, é dos mais simples de resolver, bastando para isso um pouco de coragem e serenidade. Também o do pão parecia ser quase impossível de resolver e o sr. ministro da Economia enfrentou-o com desassombro, com a boa vontade de industriais de panificação e dos moageiros. Assim tem sucedido no capítulo referente ao pão, mostrando as populações satisfação.

O que nos diz um moageiro

Um moageiro, disse-nos da razão da má qualidade das farinhas fornecidas aos industriais de padarias:

—O moageiro não pode deixar de extrair ao trigo toda a percentagem de farinha que a lei determina, o que dá lugar, em fábricas deficientemente apetrechadas, a que esse máximo de extracção deixe, por vezes, a farinha em condições de não produzir bom pão. Nem mesmo ao moageiro convem proceder doutra forma porque a exigua taxa de moagem não lhe permite, pois foi calculada em função da maior extracção...

Se é assim, pergunta-se: porque não se renovados os maquinismos antiquados e estafados das fábricas mal apetrechadas?

Também alguns industriais de padaria a quem perguntámos a razão de eles apresentarem um pão de mau aspecto e fabrico, ao passo que outros seus colegas apresentavam um pão bom e bem fabricado, nos disseram que com mau material não se pode fabricar uma obra perfeita por muito bom que seja o artista. Se as farinhas são boas, fabrica-se bom pão, se são razoáveis, fabrica-se pão razoável, se são más, não pode haver bom pão.

—E' então, caso armatado e sem solução? —De maneira alguma. A questão é simples e de rápida solução. Antes da guerra os industriais de padaria iam livremente comprar a farinha ás fábricas que melhor a tivessem e os industriais de padaria andavam á compila, uns no fabrico e apresentação do pão, outros na escolha da melhor farinha. Hoje, os industriais

Os sociais democratas ganharam na Suécia as eleições parlamentares

ESTOCOLMO, 20.—O Partido Social Democrata tem, mais uma vez, assegurado o poder, depois das eleições de ontem para a Camara dos Deputados, pois obtiveram 112 lugares, tendo perdido apenas três em relação ás eleições de 1944. O Partido Popular ganhou 31 lugares, ficando com 57 lugares, quando nas eleições de 1944 conquistara apenas 26. Os agrários perderam cinco lugares, ficando com 30 quando anteriormente tinham 35. Os conservadores perderam 17 lugares ficando com 22 quando tinham 39. Os comunistas perderam seis lugares ficando com nove quando dispunham de 15.

Embora os sociais-democratas tenham perdido três lugares, ficam com maioria sobre os seus principais adversários em conjunto—os conservadores, os populares e os agrários.

Este ano, havia mais cerca de 400.000 eleitores de que em 1944. A participação dos votantes, segundo indicações não-officiais, elevou-se-ia a 80 %.—(R. e F. P.).

de padaria são obrigados a receber a farinha da fábrica de moagem que os organismos lhe indicam. Sucede, porém, que uns recebem boa farinha e outros má. Não há estímulo nem no fabrico nem na extracção de farinhas das fábricas de moagem, pois uns e outros sabem que têm toda a produção assegurada, quer seja boa ou má. Dantes os industriais quando tinham uma farinha mais inferior, do mesmo tipo, tratavam de a lotar com outra melhor fornecida por diverso moageiro. Hoje, não sucede assim. Se o sr. ministro da Economia autorizasse os industriais de padaria a escolher o fornecedor de farinhas, o pão melhorava consideravelmente.

O abastecimento de bacalhau

A falta de bacalhau é notória há bastante tempo. Esta falta não se baseava somente na sua escassez, mas na forma como está orientada a sua distribuição. Existem apenas duas bolsas, onde o bacalhau vai á praça, para venda aos armazenistas, sendo uma em Lisboa, e outra no Porto. A estas bolsas só podem ir abastecer-se os armazenistas respectivamente de Lisboa e Porto. Por sua vez os armazenistas do resto do País estão dependentes, do que os seus colegas de Lisboa e Porto lhes queiram mandar. Estes nenhum interesse têm n'isso pois por cada fardo que lhes cedem têm de dar aqueles 20\$00 de lucro. Como sucede ainda, que, muitos são também retalhistas, tratam de o mandar para os seus estabelecimentos onde auferem maiores lucros e com menos trabalho. A unica maneira de resolver este problema seria fazer o condicionamento do bacalhau, de forma que os armazenistas da provincia fossem também beneficiados, segundo as suas respectivas cotas, pois todos são armazenistas, quer da provincia quer das duas capitais, tanto mais que os seus direitos e deveres como sócios atermiam e inscritos no organismo corporativo deviam ser identicos aos que exercem a mesma profissão em Lisboa e Porto.

Outros processos

PORTO, 20. — (Pelo telefone).—As brigadas de Fiscalização prosseguem na sua campanha iniciada na segunda-feira ultima, tendo levantado bastantes autos, considerados importantes, referentes a especulação de preços os quais ainda se encontram em segredo da justiça.

Chegou hoje a esta cidade o sr. dr. Pedro Guimarães delegado do Governo junto do Grémio dos Armazenistas de Mercaderia, que se avistou com o director da Fiscalização.

O aumento do preço do queijo

O queijo creme, que até há pouco era vendido ao preço de 23 e 24 escudos cada quilo, sofreu recentemente um aumento de preço. Os retalhistas declaram que o aumento começou pelos fornecedores, o que a fiscalização vai averiguar.

Falsificação para licenças de importação

Contra a firma da capital D. J. Botelho, encontra-se em vias de conclusão um processo, que tem por base o facto de aquela firma durante o periodo de condicionamento de pneumáticos, ter importado, sob a rubrica de reconstruidos, mais de uma centena de pneus novos. Para o conseguir, falsificou as facturas comerciais da casa exportadora dos Estados Unidos, para assim obter as respectivas autorizações.

A fiscalização tem já em seu poder elementos que lhe permitem afirmar que esses pneus foram vendidos a preços especulativos, guardando apenas a confirmação, que foi pedida ao organismo que superintende no assunto. Alguns elementos de prova da falsificação estão já na posse da Policia.

Especulação com café

Contra as firmas revendedoras de café de Lisboa M. J. Silva, Limitada Constantino Pereira Caldas e Importadora Açoreano está em estudo um processo por especulação na venda de café de mistura dos escudos mais caro que a tabela. Foram ouvidos 116 retalhistas.

Os temporais no Atlântico

Methourou a situação na Terra Nova

Por noticias recebidas hoje, de manhã no Grémio dos Amadores da Pesca de Bacalhau, transmitidas de bordo do «Gil Eanes», sabe-se que já está normalizada a situação dos barcos bacalhoeiros que se encontram a pescar na Terra Nova.

Barco em perigo nos mares de Cuba

MIAMI (Florida), 20.—Um barco de carga britânico, cujo nome não foi indicado, está em perigo ao largo das ilhas Caímanes, a Sul de Cuba. Os serviços de guarda-costas de Miami captaram um S O S. Avião procuram localizar a posição exacta do navio. Um furacão assola actualmente aquela região. Os serviços meteorológicos situam aproximadamente o respectivo centro a 55 milhas WNW da ilha do Grande Caíman.—(F. P.).

EM 3 LINHAS

O prémio grande da lotaria do Natal deste ano é de 8.000 contos, em 28.000 bilhetes a 1.800\$00.

///
Começaram hoje as festas de S. Mateus em Elvas, de grande tradição simultaneamente (é assim que se compreende) com solenidades religiosas, festejos populares, arraial, feira e concertos.

///
O critico de arte Luis Reis Santos identificou o autor de um quadro seiscentista que descobriu uma capela das Caldas da Rainha: Josefa de Obidos, Santas Justa e Rufina são o tema.

///
O médico de Sintra, dr. Nunes Claro e que é também um ilustre poeta, e que teve em perigo a sua saúde, encontra-se em convalescença.

///
A água de Colónia foi inventada por um Jean Marie Farina, latino de origem, mas sem que se conheça a nacionalidade. Um técnico perfumista pretende que ele foi português, descendente de judeu emigrado.

///
No ano passado o açúcar que importámos das nossas colónias foi de 75.451 toneladas, ou seja cerca de 10 quilos por pessoa e por ano.

///
O eng. Jaime Rebelo Pinto foi nomeado, por convite e sob proposta do respectivo conselho escolar, professor catedrático da cadeira de Estradas do Instituto Superior Tecnico.

///
A Emissora contratou o sr. Nuno Fradique da Veiga Santos para desempenhar funções correspondentes a locutor de 3.ª classe.

///
Foi fixada em 120 escudos a remuneração dos membros do Conselho de Cadastro e procurador da Republica, junto do Tribunal da Relação de Lisboa, por senha de presença ás sessões do mesmo conselho.

///
Seguiu hoje de avião, de visita ao seu país, o encarregado de negócios, da Irlanda, sr. Patrick O'Byrne.

Uma professora morta pelo marido

por motivo de ciúmes

VILA REAL, 20.—(Pelo telefone).—A três quilómetros desta cidade, fica a pequena povoação de Folhadela que, ontem á tarde, serviu de cenário a uma inesperada cena de sangue, na altura em que se celebravam as festas em honra de S. Sebastião.

A cena decorreu em casa de D. Maria Rosa Alvadia, onde, desde há poucos dias, se encontrava no gozo de férias o sr. Alberto Jorge da Silva e Sá, 1.º escrivão da administração de «O Primeiro de Janeiro», do Porto, de 27 anos, natural da freguesia de S. Vitor, de Braga, acompanhado de sua esposa, D. Esmeralda Maria de Barros Alves de Sá, de 21 anos, professora agregada do ensino primário, e de uma filha de 22 meses. Depois das 17 horas, o Alberto dirigiu-se á esquadra policial desta cidade, onde explicou que acabava de assassinar sua esposa, acrescentando que, depois de uma discussão violentissima, lhe lançara as mãos ao pescoço, prostrando-a, tomado por um acesso de ciúme, pois ela insistia em ir a um baile, segundo a sua desconfiança, por motivos inconfessáveis.

Entretanto, em casa de D. Maria Rosa Alvadia, iam encontrar D. Esmeralda a jorrar sangue da boca e do nariz, pelo que a conduziram em automoca dos Voluntarios desta cidade, a uma clinica onde a infeliz chegou já cadáver. O autor do crime mostra-se abatido, devendo hoje proceder-se á autopsia do corpo da vítima.

Dewey começou

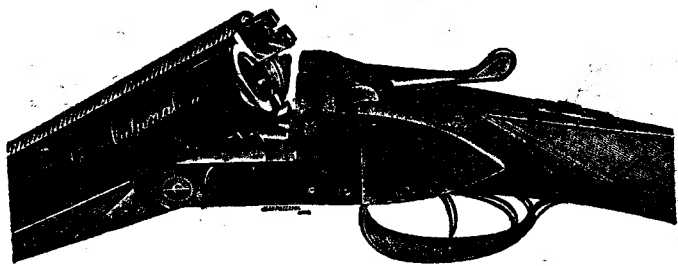
uma viagem de propaganda

ALBANY (Nova York), 20.—O governador do Estado de Nova York, Thomas Dewey, partiu ontem á tarde da capital deste Estado, em comboio especial, para uma campanha eleitoral que o levará até a California. O candidato do Partido Republicano á presidencia dos Estados Unidos proferirá o primeiro discurso em Rock Island, no Estado de Illinois, hoje á tarde. No decurso desta viagem, Dewey percorrerá mais de 12.000 quilómetros.—(France Presse).

IMPERIUM SALAO CHA
LANCHES BANQUETES ALMOÇOS JANTARES
Rua S. Justa 105 T 27-27

CAÇADORES

ABERTURA GERAL DA CAÇA — 1 DE OUTUBRO



Chegou mais uma grande remessa de espingardas LIÉGEOISE com cães a 1.800\$00, para uso de pólvoras sem fumo (P. V.) — Idem, sem cães, 2.700\$00
O MAIOR «STOCK» de espingardas sem cães, com cães, canos sobrepostos e de 5 tiros, de origem italiana, belga, espanhola, francesa, inglesa e americana

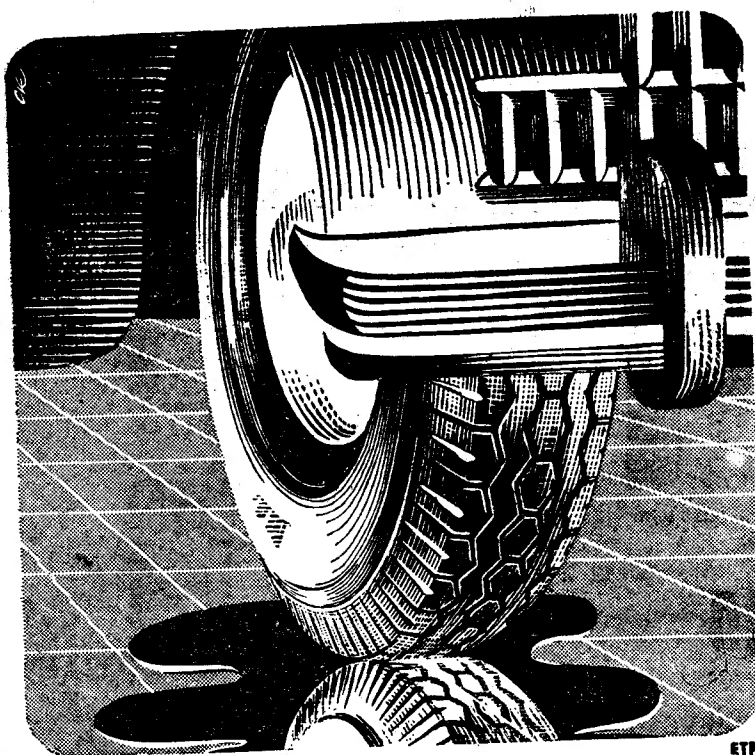
TUDO PARA CAÇADORES

Comprando nesta ANTIGA CASA terá a certeza de COMPRAR BEM. — J. Saive — com cães e sem cães

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

A. M. SILVA

Rua da Betesga, 67—Lisboa—Telefones PBX 31313/14
DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDA



CONSELHOS
AOS
AUTOMOBILISTAS

Evite arrumar o seu carro em sítios onde haja óleo ou gasolina derramados no pavimento. Estes produtos amolecem e deterioram a composição da borracha e encurtam, portanto, a vida dos pneus.

MABOR MANUFACTURA NACIONAL DE BORRACHA



GUIE DA SUA PELE

Os banhos de mar e de sol são necessários, mas devem defender a pele, usando

CREME NIVEA

antes e depois dos banhos e sempre com o corpo seco.

Preços desde 7\$30

Depósito:

Pestana & Fernandes, Lda.
Rua dos Sapateiros, 39-1.º
LISBOA

AGENTES OFICIAIS «**MABOR**»
SARAIVA & GONZALEZ, LDA.
Rua Mousinho da Silveira, 29 — LISBOA — Telef. 51962

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema às 21 e 30 horas:

2.ª Feira, 20: A Revista Fantasia, «Sinfonia do Mar», pelo Grupo Cénico de Cascais. 3.ª feira, 21: «A vida de uma mulher», com Isa Miranda e Rossano Brazzi. 4.ª feira, 22: «A vida nas suas mãos», com Sonny Tufts e Veronica Lake. 5.ª feira, 23: «Diário de uma criada de quarto», com Paulette Goddard e Burgess Meredith. 6.ª feira, 24: «Passaporte para o Inferno», com Paul Muni e Ann Bextor. Sábado, 25: «Casamento perfeito», com Loretta Young e David Niven. Domingo, 26: A's 16 e 30 horas, Tarde Infantil—Desenhos Coloridos; A's 21 e 30, «Rainha Santa», com António Villar e Maruchi Fresno. Aos Domingos. De Tarde—Chá Dançante. A's 4.ª feiras. Chá Concerto e Todas as Noites: BAILE.

3 Orquestras

ELENA PELLICCIA

LUSITANIA e ALMEIDA CRUZ

DINHEIRO EMPRESTA-SE

dando-se o máximo sobre todos os objectos. Rua Duque de Palmela, 11 à Rua Alexandre Herculano

ES A 1.ª GRANDE ESTRELA DE 1948

O SEGUNDO MODELO APRESENTADO PELA

ULTRA

FABRICADO PELO FAMOSO PROCESSO

DEMOGRAME B-2

DESENHO DE «ULTRA»

SEE PATENTED IN

BRASIL, LITUA, ESTONIA, FINLÂNDIA

REPRESENTAÇÃO

ESTABELECIMENTOS SIDA Lda.

R. DE S. NICOLAU, 44-46 - TEL. 33027 - LISBOA

NORTE: SIDAORTE, Lda. - RUA DE S. ANTONIO, 200 - PORTO

À VENDA NAS AGENCIAS OFICIAIS «ULTRA»

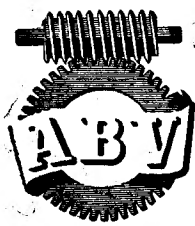
ALCOBAÇA

Recomendado pelos Automóvel Clube de Portugal, Clube dos Médicos Portugueses, Clube dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal. Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU». Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e apartamentos.

BAU SO' EXISTE UM EM ALCOBAÇA E NÃO TEM SUCURSAIS



À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS



AUTO-BOAVISTA

Concessionários FORD

VENDA DE:

Carros FORD — Pneus MABOR, GOODYEAR, etc. — Oleos, gasolinas, etc. Reparações e lubrificações em todos os carros, com especialidade em FORD

— Oficinas e Estação de Serviço —
R. DO INSTITUTO INDUSTRIAL, 18-C

— Stand e Acessórios —
R. DA BOA VISTA, 81-B

VENTOINHAS INGLESA

110-220 VOLTS

C. ALTERNA

Pás de 30-cm.

Vendem:

Linhares & Silva, Lda

OREM

Rua José Estêvão, 41-45
Tele 50754-50112

Herlofson Line

Navio rápido norueguês

«**HERBORG**»

Carrega cerca de 6 de Outubro para:

Barcelona, Nápoles, Marselha, Génova, Beirute, Alexandria, Port Said, Suez, Aden, Mormugão, Bombaim, Karachi, Bahrein, Khorramshar, Basrah e Bagdad via Basrah.

AGENTES

JOHN McCULLOCH

Rua da Misericórdia, 36, 1.º Esq.

Tel. 30613

Teatros e Cinemas

(Continua na 3.ª pag.)

como interpretou «Helene Brissac». O terceiro acto foi seu e o publico sentiu-o, aplaudindo-a com calor.

Foi esta a opinião de Francisco Mata, no «Século», ao referir-se á interpretação da distinta actriz, na comédia de André Birabeau, «Beijos Perdidos», que é o grande, o inultrapassável êxito do teatro da Trindade.

Armando Ferreira observou que ela é uma artista «que junto dos mestres cresce extraordinariamente». E acrescentou: «A sua intensidade de no ódio familiar (1.º acto), o seu entusiasmo espontâneo no 3.º e a queda brusca para o zero de onde partirá um novo e verdadeiro afecto, são sentidos, sinceros, de boa artista».

Cristiano Lima entende, no «Diário de Notícias», que ela «deu, com intensa sinceridade, toda a juvenildade e vibração que a sua personalidade exigia».

José Ribeiro dos Santos, depois de pintar, no «Diário de Lisboa», o retrato da personagem, «joguetes de todos os equívocos e vitima de todas as nuvens de dor que ensombram a vida do casal», numa peça em que se põe «com dolorosa verdade» o problema da educação dos filhos, concluiu que, «revelando muito estudo e trabalho, Maria Helena pôde transmitir, com louvável emoção, toda a gama de sentimento desta singular figura».

Cinema nacional

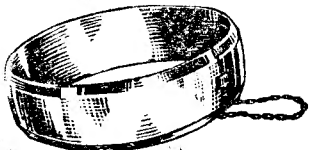
GOUVEIA, 20.—No Teatro Cine desta vila, cor. a presença das autoridades do distrito, estreou-se o documentário «Gouveia tear da Beira». Antes da projecção, o sr. dr. Melo e Alvim, fez o elogio de Gouveia e leu uma mensagem-autografo do titular da pasta do Interior, escrita propositadamente para ser lida nesse acto. A assistência aplaudiu o filme e a equipa que nele trabalhou e que se deslocou a esta vila para assistir á estreia.

Recintos de diversões

Raul Peres, Natalina Bizarro e Toni de Matos cantam, na proxima quarta-feira, em Sintra, no Escondidinho.

Pós de Keating

O insecticida sem rival. Embalagem de origem. Não se vende a peso. Agência: Rua dos Fanqueiros, 105, 1.



PULSEIRAS DISTINTAS
EXCLUSIVOS DE OURO
DA MARCA

TOPAZIO

Vende **OURIV. MOUTINHO**
RUA DA PRATA

POLICLINICA DO INTENDENTE

Av. Alameda Nova, 27, 2.ª — LISBOA Tel. 4 5567

DR. ABEL ALVES — Doenças, nariz e garganta ... das 14 h.
DR. BELLO DE MORAIS — Cirurgia geral, Operações (2.ª, 4.ª e 6.ª) ... das 17 h.
DR. ANASTASIO GONÇALVES — Doenças dos olhos ... das 18 h.
DR. ARMANDO LUIZ — Rins e vias urinárias ... das 18 h.
DR. ARAGÃO VALLE — Análises clínicas, vacinas ... das 18 h.
DR. BENEDITO GOMES — Raios X ... das 18 h.
DR. E. DE MENDONÇA RODRIGUES — Doenças nerv. e ment. (2.ª, 4.ª e 6.ª) ... das 18 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARAL — Medicina geral ... das 18 h.
DR. FERNANDO LUIZ — Mecanoterapia, massagens, raios ultra-violetas ... das 18 h.
DR. JOÃO SAMPAIO PINTO — Doenças das crianças ... das 18 h.
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes ... das 18 h.
DR. JUVENAL ESTEVES — Doenças da pele e sifilis ... das 18 h.
DR. MÁRIO ROSA — Clínica médica, estomatologia e intestinos ... das 18 h.
DR. PEDRO DA CUNHA — Partos, Doenças das mulheres (2.ª, 4.ª e 6.ª) ... das 18 h.
DR. VASCO DE LACERDA — Clínica médica, correção e pedras ... das 18 h.

POLICLINICA CENTRAL DE LISBOA

Fundada em 1905
P. LUIZ E CAMOES, 22, 2.ª — Tel. 2 2740

Dr. João Saraiva — Doenças dos olhos — 13 horas
Dr. João M. Bastos — Rins e vias urinárias — 11 h.
Prof. Egas Moniz — Doenças nervosas e mentais — 15 h.

Prof. Carlos Salazar de Sousa — Crianças — 14 h.
Dr. A. Burguet — Estômago e intestinos — 11 h.
Dr. Sant'Ana Leite — Ovidos, nariz e garg. (operações) — 15 h.

Dr. Craveiro Lopes (Filho) — Pele e sifilis — 15 h.
Dr. F. Formiga Luzes — Diatermia, raios ultra-violetas, massagens, etc. — 15 às 16 horas.
Prof. Freitas Simões — Doenças das senhoras — 16 h.
Dr. Bernardo Albuquerque — A's 2.ª, 4.ª e 6.ª.
Prof. Eduardo Coelho — Medicina geral, criação e pulmões — 12 h.

Dr. José Filipe da Costa — Cirurgia geral. Operações — Terças, quintas e sábados, às 16 horas
Dr. Custódio Teixeira — Análises clínicas.
Dr. Rocha Pinto — Raios X — 15 horas.

Os ultimos 3 dias

Do maravilhoso espectáculo de magia e mistério de Chefalo, no Coliseu, com o vidente dr. Romelino. Hoje «soirée» da moda.

Quer um espectáculo bizarro de mistério, que o empolga com o seu misterio e maravilha com os seus prodigios? Vá esta noite, ao Coliseu, onde o inacreditavel Chefalo, realiza os maiores sortilegios. Veja também, o fantástico dr. Romelino, o homem que tudo adivinha e até a «medium» miss Tery, nas suas estranhas profecias. Hoje, «soirée» da moda e antepenultimo espectáculo.

Dia 24

Inauguração da temporada de circo, no Coliseu. As maiores atrações internacionais, entre as quais, os famosos voadores Dobrith's

Na sexta-feira, o Coliseu apresenta ao publico uma das mais sensacionais companhias de circo, que tem vindo a Lisboa. As atrações são das mais extraordinárias, que percorrem o Mundo. Entre outros numeros prodigiosos, figuram os «olimpicos», os «homens máquinas», trabalho inédito, que vai provocar o mais inaudito assombro, porque a sua força muscular atinge a mesma resistência do aço, em combinações de incrível audácia. Outros numeros, como os voadores ingleses Dobrith's, ultrapassaram, em temerários exercicios, tudo quanto se tem visto, no genero, até hoje.

INSTRUÇÃO

Liceu de D. Filipa de Lencastre

As inspecções médicas das alunas que pela primeira vez vão frequentar o Liceu de D. Filipa de Lencastre, realizam-se ás 9 horas dos seguintes dias: 22, 23, 24, 25, e 27, 1.º ano, por ordem alfabética dos seus nomes; dia 27, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º e 6.º anos; dia 28, 6.º e 7.º anos.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Do sr. Manuel A. Barreiros, presidente da comissão administrativa da Colónia de Férias «Dr. Pedro Teotónio Pereira», que funciona no Forte das Maías, em Santo Amaro de Oeiras, recebemos uma carta, agradecendo as referências que fizemos á sua obra de assistência infantil.

COLONIA DE FERIAS

FERREIRA DO ZEZE, 20.—Por iniciativa da Casa do Povo desta vila que há quatro anos havia suspendido a sua actividade, reconhecida há dois meses, seguiram hoje para a colónia Balnear da F. N. A. T., na Foz do Arelho, 20 crianças, filhas de famílias pobres. A despedida assistiram muitas pessoas.

NO CASINO ESTORIL

a revista «Sinfonia do Mar»

Realiza-se esta noite, mais uma representação da revista «Sinfonia do Mar», no Casino Estoril.

O Grupo Cénico de Cascais que é um conjunto de real valor, tem sempre recebido os maiores aplausos pela excelente interpretação que dá a esta revista, repleta de graça e de linda musica.

Este espectáculo é a favor da Misericórdia de Cascais.

BOMBAS DIESEL
Bosch e American-Bosch
Reparações garantidas

ESCRIT. TÉCNICO ROBERTO CUDELL, LDA.
PORTO: R. PASSOS MANUEL, 30 • LISBOA: AV. DUQUE DE LOULÉ, 112

LONGINES
10 GRANDES PRÉMIOS

Record de Precisão de 1945 e os Primeiros Prémios de 1946-1947 em Relógios de Pulso
OBSERVATORIO DE NEUCHÂTEL

SKIN TONIC
THORADIA

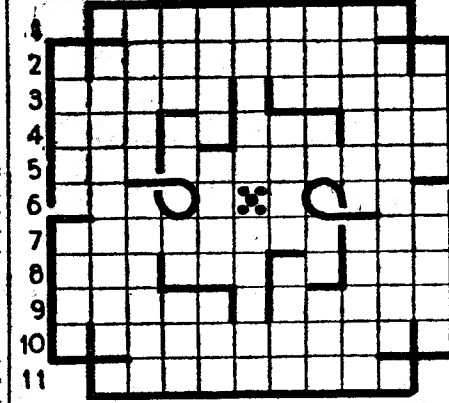
Regenerador da epiderme

A base de extrato de fimão: aplica-se com um pedaço de algodão embebido em «Skin Tonic» antes da maquiagem. Para tonificar, regenerar e tornar a epiderme. A sua aplicação regular dará á vossa pele um aspecto maravilhosamente assetinado.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2163

7 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Frequentes. 2—A mata bela e espacosa baía do Mundo, sobre que se debruça a capital do Brasil. 3—Dissimulada. Corpo celeste. 4—Rio que desagua junto a Vila do Conde. Reis. Pega. Raiva. 5—Entre-gues. Desesperem. 6—Agora. Escavado. 7—Endurecera. Região etérea. 8—Casa. Logo que. Rio da Guiné portuguesa. Chefe etíope. 9—Nome por que se designa aquele que adivinha facilmente os enigmas ou resolve questões obscuras. Realiza. 10—Distinta. 11—Habitantes da Nazaré.

VERTICAIS: 1—Gasto. Pronome pessoal. 2—Poupada. 3—Abasteces. Restabelece-se. 4—Seguras. Pupa. Prefixo de negação. Tranquillidade. 5—Ligues. Serpente venenosa das regiões tropicais. Olé 6—Cidade e porto do Senegal o ponto mais ocidental da Africa. Abalar. 7—Falda. Partir. Frua. 8—Preposição e artigo (pl.). Gemido. Preposição e artigo. Deus dos rebanhos. 9—Oriental. Profissão de fé. 10—Receara. 11—Filtram. Atreves-te.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2162

HORIZONTAIS: 1—Atestavam. 2—Idoso. Sagaz. 3—Disparam. Iró. 4—1a. Tolstoi. Em. 5—Os. Estou. Sb. 6—Lutai. Raiva. 7—Al. Voava. Dr. 8—Te. Avondam. Ai. 9—Rim. Estalara. 10—Ataca. Fiéis. 11—Enlameara.

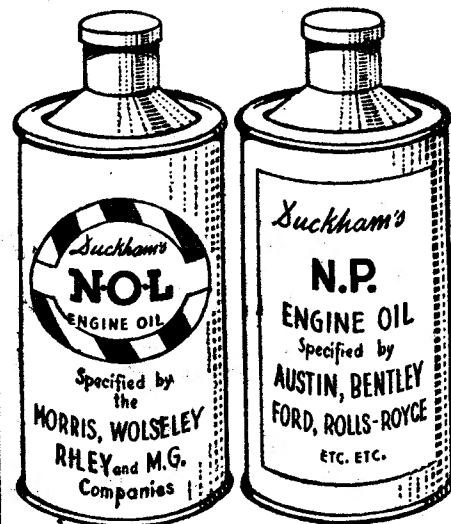
VERTICAIS: 1—Idolatra. 2—Adias. Leite. 3—Tós. Tetra. Man. 4—Esposa. Vê. Cl. 5—Só. Ativos. Aa. 6—Tarso. Ontem. 7—As. Alurada. Fé. 8—Vá. Mó. Avalia. 9—Agi. Iriam. Aar. 10—Marés. Daria. 11—Zombarias.

100 contos

Empresto em 1.ª. Lx.ª ou próximo.
Carta a este jornal, N.º 606

AUTOMOBILISTAS!

Atenção aos
SUPER-ÓLEOS INGLESES
dum rendimento de
3000 Milhas



Nunca esqueçam adicionar á gasolina os
ADDOIDS!

O s/uso regular proporcionará
PROTECÇÃO—FORÇA—ECONOMIA.
A' venda nas casas da especialidade,
Repr.: Soc. Com. Ladaí, Lda.
R. Rodrigo da Fonseca, 109-3.º E.
Telef. 41535, Lisboa

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.ª — Tel. 20660

Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões. 15 h.

Dr. Canceledo de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas. As 19 h.

Dr. A. Pine Junior — Doenças das crianças. 14 h.

Dr. Anacleto Miranda — Doenças dos olhos. 16 h.

Dr. Cordeiro Lobato — Garg. nariz, ouvidos. 14 h.

Dr. Jorge Faleão — Doenças da pele, sifilis. 16 h.

Dr. Fontoura Madureira — Rins e vias urinárias. 15 h.

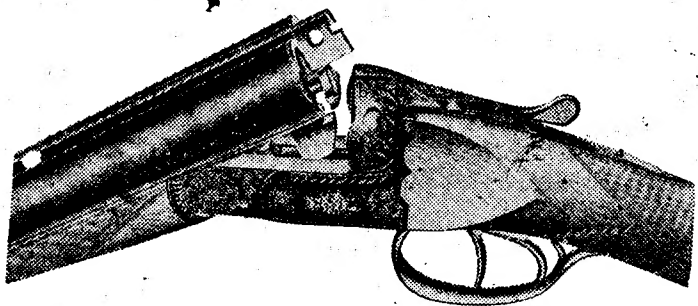
Dr. Luiz Leite — Operações Senhoras, gravidez 17 h.

Dr. Gonçalves Vitorbe — Boca e dentes. 17 h.

Dr. Gentil Branco — Raios X.

Dr. Formiga Luzes — Diatermia — Ondas curtas — Ultra-violetas — Electroterapia — Massagem — Ginástica médica.

CAÇADORES!



A REVOLUÇÃO CONTINUA...

NOVA REMESSA DE ARMAS DE CAÇA
NOVOS PREÇOS — NOVOS MODELOS

Não decida uma compra sem ver com os seus próprios olhos o

MAIOR SORTIDO DE ARMAS BELGAS
até hoje apresentado em Portugal.

Além das já conhecidas espingardas

LIEGEOISE

com cães, 2 canos, para todas as polvoras, por 1.800\$00, apresentamos agora um novo modelo

LIEGEOISE

sem cães, de irrepreensível acabamento, para 2.800\$00!

No seu próprio interesse não deixe de consultar a

ESPINGARDARIA BELGA

J. N. FERREIRA

Rua Correios n.º 269 — Telef. 2 2921

DESCONTOS PARA REVENDA

FAÇA OS SEUS TRANSPORTES COM ECONOMIA

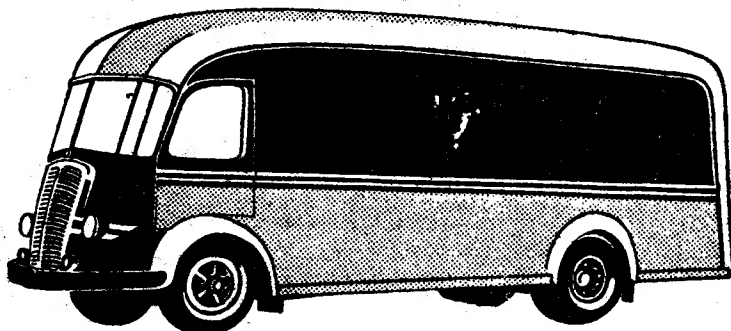
PARA CORTIÇAS, VASILHAME, GADOS E TODAS AS CARGAS VOLUMOSAS

O "CHASSIS"

BERLIET-DIESEL

PCK 7D de condução avançada

pode permitir-lhe um espaço útil de
50 METROS CÚBICOS



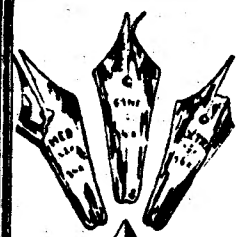
BERLIET

PCK 7D

MOTOR DE 4 CILINDROS, ALTA COMPRESSÃO,
TURBULÊNCIA MÚLTIPLA
(combustão integral do gasóleo)

VELOCIDADES MÉDIAS ELEVADAS
E CONSUMOS REDUZIDOS

A. A. SILVA Av. 24 de Julho, 26-B LISBOA



Se o aparo da sua
canela quebrou...
ou lhe saltaram
as pontas

A nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novas e com uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a única que emprega pontos de verdadeiro «SMIKIDU» que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós

Depois
de restaurados
ficarão como
novos!

PAPELARIA DA MODA

167-RUA DO OURO - 173 - LI/BOA

OS DISCOS

"His Master's Voice"

apresentam sempre em primeiro
lugar os maiores sucessos

**GLENN MILLER—ARTY SHAW
DIZZY GILLESPIE—DUKE ELLINGTON
GEORGE MELACHRINO**

são alguns dos artistas que gravam os seus discos
exclusivamente para a famosa marca do cão

VALENTIM DE CARVALHO, LDA.

Rua Nova do Almada, 95-99

LISBOA

As melhores gravações



As melhores artistas

ESTABELECIMENTO

Trespasa-se em bom local pert. P
Camões projecto aprovado para vi-
nhos e comidas ou qualquer ramo.
Renda 350\$00
Resposta à Rua da Escola Politécnica,
n.º 88, Lisboa. Telef. 6 3362.



MAQUINAS DE ESCRIVER E CALCULAR
NOVAS E DE OCASIÃO A PREÇOS ESPECIAIS

Ministério da Economia
**Comissão reorganizadora
da indústria corticeira**

Todo o industrial ou ex-
portador que não tenha re-
cebido o boletim de Inqué-
rito enviado por esta Comis-
são, deve requisitá-lo com
urgência junto desta enti-
dade.

O presidente da comissão
reorganizadora

ILFORD O FILM MAIS RÁPIDO
SELOCHROME



A
PELÍCULA QUE
SIMBOLIZA A MAIS
ALTA PERFEIÇÃO EM
FOTOGRAFIA



A MARCA DE ABSOLUTA CONFIANÇA

A VENDA NAS BOAS CASAS

DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

REPRESENTANTE: M. SIMÕES JR.

R. CONCEIÇÃO, 46, 48, 50 - TEL. 30306 - LISBOA

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Vengro—Sífilis.
Travessa Nova de S. Domingos, 9,
1.º, às 15 horas. Telefone 2 9062

Policlínica da Rua do Ouro — Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Medicina, coração e pulmões—Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 17 horas.
Rins, vias urinárias—Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sífilis—Dr. Correia Figueiredo, 18 horas.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Lott, 15 horas.
Doenças dos olhos—Dr. Máio de Aatos, 14 horas.
Estômago e intestinos—Dr. Pereira Machado, às 14 e 30.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Atonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações—Dr. C. Atonso, 15 horas.
Doenças das crianças—Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
Boca, dentes, prótese—Dr. A. Lima, 14 horas.
Raio X—Dr. Ale. Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia—Dr. Máio Jacquet, 16 horas.
Doenças tropicais—Dr. Junqueira Junior, às 18 horas.
Análises clínicas.

JORGE STUCKY DE QUAY

AGENTE DE

SEGUROS E RESSEGUROS

ASSUREUR CONSEIL

CAMPO DAS CEBOLAS, 47—TELEFONE 3 1050—LISBOA

ETP

Maquinas de lavar louça

domesticas, da mais recente novidade ameri-
cana. Esplendida apresentação e qualidade, e
varios modelos económicos. Pedidos à SECO-
DA, rua Rodrigues Sampaio, 136 — LISBOA

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável até amanhã à tarde, segundo o boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

No Continente—Região Norte—Ceu com algumas nuvens, vento variavel fraco a bonancoso, nevoeiro matinal junto á costa, visibilidade de boa diminuindo durante o nevoeiro, temperatura estacionaria. Região central—Ceu limpo por vezes com algumas nuvens, vento variavel fraco a bonancoso, nevoeiro matinal junto á costa, visibilidade de boa diminuindo durante o nevoeiro, temperatura estacionaria. Região Sul—Ceu limpo, vento fraco variavel, visibilidade de boa, temperatura estacionaria.

Na Costa—Zonas Norte e central—Ceu com algumas nuvens, vento variavel fraco a bonancoso, nevoeiro matinal, visibilidade de boa diminuindo durante o nevoeiro, ondulação noroeste fraca. Zona Sul—Ceu limpo por vezes com algumas nuvens, vento fraco variavel, visibilidade de boa, ondulação sueste fraca.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, sinal horário e noticiário; 19 e 5, que quer ouvir?; 20, o caso do dia; 20 e 10, musica de salão; 20 e 30, canções portuguesas; 20 e 45, solos de instrumentos; 21, sinal horário e noticiário; 21 e 15, desdobramento.

Ribatejo—Orquestras tipicas; 21 e 30, passatempo musical; 22, musica sinfónica; 22 e 30, musica ligeira portuguesa; 22 e 45, trechos em piano; 23, Rádio-novela: «O mistério do comboio das 4»; 23 e 15, canções francesas; 23 e 30, danças; 23 e 50, resumo noticioso do dia; 0, fecho.

Barcarena—A's 21 e 15, ópera: «O Barbeiro de Sevilha», com notas explicativas por Luís de Freitas Branco; 23 e 30, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, conjuntos; 19 e 45, musica ligeira; 20 e 45, jornal; 21, fantasia; 22, eventual; 23, danças; 23 e 45, jornal; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, concerto, pelo quarteto privativo; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21 e 15, musica escolhida; 22, musica de concerto; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, musica seleccionada; 23 e 20, musica portuguesa; 0, fecho.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Electuado	Compra	Venda
---------	-----------	--------	-------

Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1.10	8145	8135	8155
Consolidado 3 % T. 10	8635	—	8635
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	—	9925
Centenários 4 %	—	—	2.1975
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	9505	—	9515
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	9335	—	9345
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	—	—	9305
Externas 1.ª série	—	—	1.6005
Externas 1.ª carimbadas	1.5405	—	1.5405
Externas 3.ª série	—	—	1.6305
Externas 3.ª carimbadas	1.5405	—	1.5405
Caut. da 3.ª série s/juro	—	—	2705

Ações			
Lisboa e Açores por	—	9935	1.0005
Ultramarino cp. T. p.	—	7415	7485
Portugal port. T. p.	1.4605	—	1.4605
Mundial	—	—	1.2405
Nacional	—	—	1.5505
Agua Lisboa 1934T.p.	—	1575	1605
Cimentos Fejo	—	—	2855
Cimentos Leiria 1.ª p.	—	2805	2875
Crédito Predial port.	—	155	165
Gás e Electricidade cup.	1695	1695	1705
Alto Alentejo cupão	—	2215	2255
Portugal e Colónias	—	3005	3125
Nac. de Navegação I.p.	—	1.1005	1.1155
Colonial de Navegação	—	—	1.2405
Portuguesa de Pesca I.p.	—	9055	9155
Portuguesa Tabacos cup.	3655	3635	3675
Tabacos Portugal cupão	—	4405	4485
União Eléctrica Port.	—	—	3005
Casseque	—	9805	9895
Agrícola das Neves	—	1.3105	1.3405
Agricultura Colonial	—	6405	6415
Açúcar de Angola	2.7425	2.7425	2.7445
Buzi	—	1775	1805
Ilha do Principe	—	1.4005	1.4505
Zambézia I. de 25	—	1085	1085
Mocambique	—	605	605

Obrigações			
Agua de Lisboa 5 %	—	2515	—
Norte de Portugal 5 %	1065	—	1065
União Eléctrica 4 1/2 %	—	1015	—

Costa, Ld., Cambistas

MÓEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CREDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO F — Leal de Matos, Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Sousa, Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Central do Lumiar, Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Prates & Mota, Rua da Beneficência, ao Rego, 91 (Tel. 73728); Avenidas (das), Av. da Republica, 27-A (Tel. 42532); Olivais (dos) Rua de Alves Gouveia, 19; Grijó, Rua do Grilo, 25 (Tel. 39-144); Banha, Estrada de Chelas, 173-175; Pereira, Suc., Rua do Paraíso, 98-100 (Tel. 25124); Progressiva, Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 27929); Central da Penha, Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071);

Leiam o jornal humorístico

«Sempre Fixe»

A MORTE DO EX-TENENTE VIDEIRA

por um motorista que se escapou

Sob a orientação superior do sr. dr. Melo e Silva, da Policia judiciária, o chefe Sampaio e o agente Paiva continuam, activamente, a procurar descobrir qual foi o automóvel que, na noite de sábado para domingo, na auto-estrada, atropelou mortalmente o antigo tenente da G. N. R., sr. Joaquim Videira, que foi abandonado, desumanamente, pelo respectivo motorista.

Devido á recolha de pedaços de vidro do farol do carro e ás declarações das pessoas que acompanhavam o sr. Videira e dos passageiros dum automovel de praça que se cruzou com ele, pouco antes, e que estranharam vê-lo de luzes apagadas, é quasi certo que este grave crime não ficará impune.

REV. JAMES MAGNER

Em avião seguiu hoje para Madrid o rev. James Magner, procurador, assistente e tesoureiro da Universidade católica da América que, em missão de estudo das condições economicas, culturais e religiosas, está percorrendo vários países da Europa.

Concurso Hípico de Cascais

O sr. Henrique Margaride ofereceu hoje, na Choupana, em São Pedro do Estoril, um «vinho de honra» á equipa militar espanhola que veio tomar parte no XII Concurso Hípico de Cascais, ao qual assistiram também outros cavaleiros portugueses, civis e militares.

Um perigo que muitos não vêem

SAN SEBASTIAN, 20—Uma lancha a motor aproximou-se tanto da praia que deu morte á menor de dois anos, Antonia Saenz, que brincava na água.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TRINDADE—A's 21 e 45—«Beijos perdidos».

MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Disto é que eu gosto».

VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Luta livre».

COLISEU—A's 21 e 45—«Chefalo, o rei da magia».

EDEN—«Casamento perfeito».

POLITEAMA—«Viver em paz».

GINASIO—«A mulher dos meus sonhos».

ODEON e PALACIO—«A Canção de Lisboa».

CAPITOLIO—«A vida nas suas mãos».

TERRASSE e LYS—«Do céu caiu uma estrela».

OLIMPIA—«Pacto de sangue».

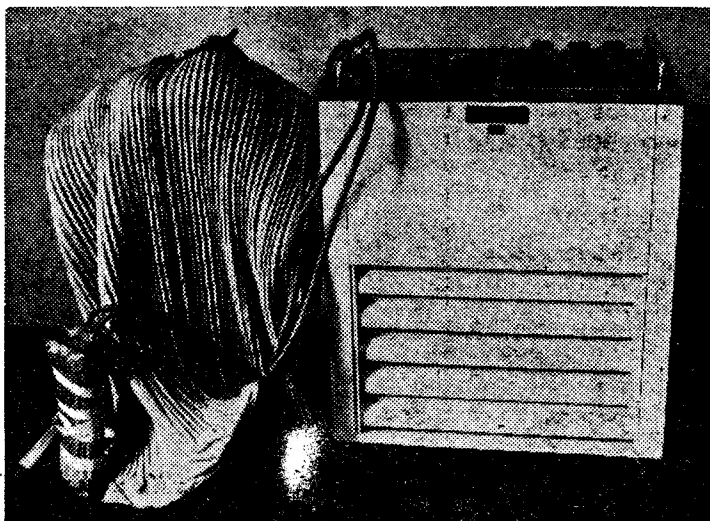
PROMOTORA—«Roubo de perolas».

R. AMADORA—«Os perigos de Paulina».

CHEGOU NOVA REMESSA DE

APARELHOS THERM-O-RITE

PARA ANESTESIA PELO FRIO



O emprego da refrigeração especializada, na Medicina, está ainda na sua infancia, apesar do extraordinário interesse que tem. Graças á invenção que o engenheiro americano Eugene Barnes fez de um aparelho que permite produzir temperaturas exactamente controladas desde 13 graus abaixo de zero até 60 graus positivos—pelo que serve para a aplicação do frio e de calor—podem hoje evitar-se os inconvenientes da aplicação do gelo. As primeiras experiências deste aparelho foram feitas, em 1937, pelo dr. Frederick Allen, de Nova York, e de lá resultaram o seu aperfeiçoamento.

As primeiras comunicações feitas pelo dr. Allen, em 1937, sobre a aplicação do frio artificial na cirurgia, levaram outros médicos a várias experiências, e, em 1939, o dr. Temple Fay, de Filadélfia, experimentou arrefecer um corpo inteiro, levando a sua temperatura até 24 graus centígrados, o que, provavelmente, será o limite máximo permitido.

As experiências do dr. Fay provaram, no entanto, que se pode manter vivo um corpo humano, durante dias, com uma temperatura de 10 graus menos que a sua temperatura normal. Desde que se dispõe de refrigeração controlada, um paciente pode manter-se subnormalmente frio durante 5 a 7 dias sem correr o risco de pneumonia ou qualquer outra complicação. Não resta duvida que por observações clinicas e por experiências se conclui que a diferença entre a baixa e a alta temperatura dum corpo humano pode significar, muitas vezes, a diferença entre a vida e a morte.

O aparelho de que falamos e que é representado na gravura, aumentou de forma extraordinária as aplicações do frio artificial, quer na Cirurgia, quer na Medicina. Sobre o interesse que ele tem para todos os cirurgiões e médicos, basta referir a circunstancia de, no «New York's City Hospital», desde que se começou a usar a refrigeração especializada, a mortalidade devida á amputações ter diminuido de 80 a 20 %.

Como anestesia na cirurgia, o frio artificial está fazendo um serviço como nunca, por qualquer outro sistema, se conseguiu. O frio é o unico tratamento conhecido que anestesia não só todos os nervos, como todo o protoplasma, permitindo a cirurgia de urgência sem receio das complicações provenientes de shock.

O dr. Harry Mock, de Chicago, declara que em 50 amputações principais nem só um caso de shock lhe sobreveio, desde que começou a usar á refrigeração especializada.

Outras aplicações de frio têm sido usadas, com êxito, no tratamento de doenças mentais, nervosas, de tegidos ulcerados e ainda como preventivo de infecções ou da sua propagação.

O aparelho agora apresentado é fabricado pela «Therm-O-Rite Products», sob a direcção do seu inventor, o engenheiro Barnes. Dotado de rodas de borracha, o móvel que este aparelho constitui pode facilmente ser deslocado de sala para sala.

Estes aparelhos de inestimável utilidade, já se encontram em Portugal. A sua importação é feita, exclusivamente, pela Secção de Material Cirúrgico e Equipamento Hospitalar da Casa António Ferreira Pinto, Limitada, com sede em Lisboa, na Rua da Prata, 153, a fim de poder satisfazer, plenamente, as necessidades sempre crescentes da cirurgia moderna.

COLÉGIO DE ALVALADE

Ensinos primário e liceal (curso geral) diurnos. Ensino liceal, curso geral, nocturno para alunos maiores de 18 anos

Alvará 276

Rua Isidoro Viana, 12 — Tel. 71965 — LISBOA

O PORTO PELO TELEFONE



Reclame impróprio

PORTO, 20.—Já não é a primeira vez que pelas ruas da cidade anda em marcha vagarosa uma camioneta decorada com cartazes berrantes e anunciando sessões de luta livre, ouvindo-se de quando em quando o som estridente de um clarim em toque de tourada. Parece-nos descaído semelhante toque, a menos que se parta do principio que a luta livre é de facto um espectáculo ou em parte, analogo a uma tourada.

Atropelamento mortal

Na estrada do Porto-Braga foi atropelado, pelo automovel T R 10-26, o jornalista Antonio Domingos do Sousa, de 35 anos, morador em Guilhemem, Vila do Conde. Conduzido ao hospital da Misericórdia, chegou ali já sem vida.

Evasão de reclusos

Do novo edificio da Policia Judiciaria do Porto, cujas obras estão a ser executadas por uma brigada de presos da Cadeia Civil do Porto, evadiu-se o recluso Manuel dos Santos Fialde, de 19 anos, solteiro, natural de Mogadouro. Da secção de obras anexa á Cadeia Civil de Monsanto fugiu o marceneiro Leonel Leal Cardoso de Brito, de 34 anos, do Sabugal, Guarda, que era considerado delinquente habitual.

Ferido a tiro por um «carabineiro»

Foi atingido esta manhã com um tiro; disparado por um «carabineiro», quando atravessava o rio Minho, o lavrador Salvador Alves, de 20 anos, solteiro, de Chavães, Melgaço. A vítima foi conduzida ao hospital desta cidade, onde ficou internado com graves ferimentos na perna esquerda.

Movimento marítimo

Devido ao intenso nevoeiro que caiu em toda a costa Norte, não se registou até ao meio da tarde de hoje movimento marítimo em Leixões.

Naquele porto aguarda-se a entrada dos lugres bacalhoeiros «Milana» e «Lutadora», de regresso da Terra Nova, com carregamento completo de bacalhau, conforme comunicação de bordo.

No Douro fundeu o navio belga «Marcelle», com carga geral.

Espectáculos no Porto

TEATRO DE SA DA BANDEIRA—A's 21 e 45—«Joaninha Busca-Pé».

BATALHA—A's 21 e 30—«Papá á força».

RIVOLI—A's 21 e 30—«Um trono por amor».

OLIMPIA—A's 21 e 30—«A batalha do pó de arroz».

CARLOS ALBERTO—A's 21 e 15—«Casar é fácil».

S. JOAO—A's 21 e 30—«Prazer».

AGUIA DE OURO—A's 21 e 30—«O estranho amor de Marta Ivers».

COLISEU—A's 21 e 30—«A beira do abismo».

JULIO DENIS—A's 21 e 30—«A bela e o Monstro».

Chegou de Inglaterra

o contratorpedeiro «Vougan»

Depois de sofrer uma completa transformação e modernização, em estaleiros ingleses, entrou esta manhã no Tejo, procedente de Glasgow, o contratorpedeiro «Vougan», do comando do capitão-tenente sr. Ferreira de Oliveira.

NA BAIRRADA

MOGOFORES, 20.—As vindimas nesta região, que pertence á Bairrada, estão em plena actividade. A presente colheita deve ser inferior á do ano passado, em virtude da invasão do «Desavinho» e dos prejuizos causados pelo «Ferrujão». Em compensação, os vinhos novos devem ser de optima qualidade, atendendo ao elevado grau alcoolico dos mostos.

UM DOENTE SEM RECURSOS

necessitado de estreptomycina

Para a ajuda da compra de estreptomycina necessária ao doente António Mendes Lopes, rebelemos 25000 dos srs. Pedrosa & Martins, da Rua de Santa Catarina, 156, do Porto, e 20800, de E. S.

SUFRAGIOS

D. Maria José Marques Soares

Mandada rezar por seus filhos, celebrou-se hoje, na igreja de S. Paulo, missa comemorando o 1.º aniversário do falecimento da sr.ª D. Maria José Marques Soares. Assistiram, além da familia, muitas pessoas das suas relações e amizade.

SEQUEIRA & SEQUEIRA

PASTELARIA
SALÃO DE CHÁ

Lunchs para casamentos

AV. DA REPUBLICA, 11-A
Tel. 40749

O Governo de Israel

**está a pôr em curso medidas severas
para reprimir as actividades terroristas
e descobrir os responsáveis
pelo atentado de Jerusalém**

TEL AVIV, 20 — Vão ser publicadas leis de emergência, colocando fora da lei as organizações terroristas judaicas e proibindo que lhes seja prestado qualquer auxílio. O Conselho de ministros aprovou ontem estas medidas. Prosseguem a busca para a prisão de suspeitos. As autoridades empregam todos os esforços para descobrir os assassinos do conde Folke Bernadotte e do coronel André Serot. Os corpos seguem hoje, de avião, de Roma para Genebra. O general Ruge Lundstroem, nomeado sucessor de Bernadotte, quatro oficiais suecos do seu estado maior, três franceses, dois belgas e dois americanos do grupo de observadores de tréguas acompanham os corpos.—(R.).

O chefe da «Irgun» presta homenagem a Bernadotte

TEL AVIV, 20—O chefe da «Irgun», Mehachem Beigim, recebeu os jornalistas num grande hotel desta cidade. Prestou homenagem à memória do medianeiro da O. N. U. e apresentou condolências à viúva e filhos do conde Bernadotte.

As posições russa e americana na Coreia

TÓQUIO, 20 — Segundo se declara nos meios bem informados, não é provável que as forças americanas que se encontram no Sul da Coreia retirem nos meses mais próximos.

Esta notícia foi dada depois das autoridades russas terem anunciado a retirada das suas tropas do Norte da Coreia, antes do fim do corrente ano. As autoridades americanas julgam que já se despenderam muitos esforços no Sul da Coreia para que «a obra realizada possa ser destruída em consequência de uma retirada prematura».

O exército popular do Norte da Coreia, treinado e equipado pelos russos, é constituído, segundo consta, «de três divisões com as reservas adequadas». Para facultar ao Governo de Syngman Rhoes, no Sul da Coreia, recursos para se defender, as autoridades norte-americanas estão a trabalhar na organização de um forte corpo de Polícia coreana e de um pequeno exército. Já se encontram em armas cerca de 50.000 coreanos, quase todos voluntários, que estão a ser treinados.—(R.).

Caíu um avião

**dos que abastecem Berlim
e morreram quatro tripulantes**

BERLIM, 20.—Morreram os quatro tripulantes de um avião de transportes da R. A. F. que se precipitou no solo, pouco antes da meia noite de ontem, nas proximidades do aeródromo de Wunstorf. É o primeiro acidente fatal de aviões empregados no transporte de géneros para Berlim. O acidente deu-se pouco depois do avião ter levantado voo do aeródromo, que é o último da zona britânica para os abastecimentos à cidade de Berlim.—(R.).

PASSE ESTA NOITE
NO

PIGALLE

Dizem que não há e nunca houve qualquer relação entre a «Irgun» e a organização terrorista Hazit Hamolelet. Nenhum membro da «Irgun» se filiou nela em altura nenhuma. Mas, embora pedindo o castigo dos culpados, Beigim insurgiu-se enérgicamente contra as medidas anti-democráticas que o governo provisório tomou. Censurou depois as Nações Unidas, considerando-as indirectamente responsáveis pela tragédia de Jerusalém. Depois de terem decretado, em Novembro findo, a fundação do Estado Judaico, as Nações Unidas, disse Beigim, nada fizeram—pelo contrário—para ajudar o novo Estado na sua resistência à agressão que não havia provocado. Declarou finalmente que as secções da Irgun no estrangeiro deixaram de estar sob a sua direcção.—(F. P.).

A eventual admissão de Israel na O. N. U.

CAMDEN (Nova Jersey), 20—O deputado republicano Jacob K. Javits declarou que o Governo dos Estados Unidos apoia a admissão de Israel na O. N. U., quando essa proposta for apresentada na Assembleia Geral. Javits acrescentou que recebera «informação de origem autorizada a esse respeito do próprio Ministério dos Negócios Estrangeiros».—(Reuter).

Os corpos dos assassinados seguiram de Roma para Genebra

ROMA, 20—Um avião transportando os corpos do conde Folke Bernadotte e do coronel André Serot, partiu esta manhã do aeroporto de Ciampino, com destino a Genebra, donde segue para França e depois para a Suécia.—(Reuter).

A situação em Berlim

O general Robertson em Paris

BERLIM, 20—As autoridades britânicas anunciam oficialmente que o general Robertson estará hoje em Paris, mas recusam-se a revelar o objectivo da viagem do comandante-chefe britânico.

O general Robertson devia estar hoje em Hamburgo, mas a viagem foi adiada à última hora justamente quando foi anunciada a sua partida para Paris.—(France Presse).

Jornalista americano preso pelos russos em Berlim

BERLIM, 20 — Allyn Baum, correspondente americano da «International News Service», foi preso por soldados soviéticos, ontem, de manhã. Baum estava a tirar fotografias da fronteira, entre o sector americano de Berlim e a zona soviética, na ponte de Glienicke, perto de Potsdam, quando os soldados soviéticos, armados de espingardas metralhadoras, se apressaram a levá-lo.—(F. P.).

O consultor do general Koenig regressou de Moscovo a Berlim

MOSCOVO, 20 — François Seydoux, consultor político do general Joseph Koenig, comandante das forças francesas na Alemanha, partiu hoje de Moscovo para Berlim. Seydoux chegou a Moscovo há pouco mais de uma semana, a fim de apresentar aos delegados das potências ocidentais um relatório sobre as discussões dos quatro governadores militares em Berlim.—(Reuter).

AS MEMÓRIAS DO DR. SCHACHT

FRANCFORT, 20 — O dr. Hjalmar Schacht, o «feticheiro» das finanças do III Reich, vai publicar em breve as suas memórias com o título «Acordo com Hitler».—(Reuter).



O dr. Ralph Bunch, novo medianeiro da O. N. U. na Palestina, nomeado para suceder ao conde Bernadotte

Chegaram a Paris

**Bevin e Marshall
que tomarão parte
na Assembleia da O. N. U.**

PARIS, 20—Ernest Bevin, ministro dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha, chegou esta manhã a Paris para assistir à inauguração dos trabalhos da Assembleia Geral das Nações Unidas, que se reúne amanhã. Bevin, que era aguardado na estação do caminho de ferro por sir Oliver Harvey, embaixador da Grã-Bretanha em França, mostrava o seu habitual aspecto grave. Sorriu apenas uma vez durante a conversação com as pessoas que o cumprimentaram à chegada. A Polícia francesa não permitiu a entrada do público na plataforma da estação, cercada-a de muitos agentes. Georges Marshall, ministro dos Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos, chegou hoje de avião ao aeroporto de Orly, vindo dos Estados Unidos.—(R.).

A abertura da Assembleia

PARIS, 20 — (Do Palácio Chaillet, onde vai funcionar a Assembleia Geral da O. N. U.)—Juan Atilio Bramuglia, chefe da delegação argentina, inaugurará amanhã, às 15 horas, a sessão plenária da Assembleia Geral das Nações Unidas, supondo-se que falará em espanhol.

Depois duma alocução de Vincent Auriol, presidente da República francesa, a que responderá o presidente provisório, será prestada homenagem à memória do conde Bernadotte e das outras personagens caídas ao serviço das Nações Unidas na Palestina. A Assembleia procederá seguidamente à constituição da Comissão de Verificação dos Poderes e terminará a ordem do dia da sua sessão pela eleição dos seus presidente e vice-presidente. Julga-se que Bramuglia fará uma viagem de algumas semanas à Grã-Bretanha, Itália e Espanha.—(F. P.).

Num avião de carreira passaram hoje em Lisboa dois senadores colombianos, que fazem parte da delegação do seu país à assembleia geral da O. N. U.

E' grave a situação da Indonésia onde se adoptaram medidas de excepção

(Continuação da 1.ª pág.)

ilha de Java e seguimos com muito interesse os acontecimentos. Disse ser razoável esperar que o comunismo procure espalhar-se «por infiltração» de Madiun para as áreas sob o domínio dos holandeses. O tenente-general Spoor concluiu: «Se assim acontecer vão ser tomadas medidas apropriadas imediatamente. De momento na zona ocupada pelas nossas forças, tudo caminha bem mas registam-se casos de infiltração e alguns atentados».—(R.).

Prisões na capital do Governo republicano

DJOCJACARTA, 20.—A Polícia prendeu ontem, 200 indivíduos como medida preventiva contra um possível golpe de estado comunista. O exército patrulha intensamente as ruas. A Polícia passou uma busca à sede da «Psindo», organização da mocidade comunista e fez o mesmo na Organização Central do Sindicato Republicano. Cinco jornais da esquerda estão ocupados por polícias e o tráfego ferroviário entre a cidade e o resto do país está suspenso.

A agência Antara comunica que o governo se reuniu em sessão extraordinária para estudar a situação em Madiun, cidade que os comunistas ocupam desde sábado à noite.

Em Djocjacarta não há incidentes a assinalar, mas em Madiun, segundo a Antara, houve dois oficiais republicanos mortos e quatro feridos. Estão cortadas as comunicações telefónicas com Madiun.—(F. P.).

O Governo indonésio pediu poderes de emergência

BATAVIA, 20—A comissão executiva do Parlamento Republicano da Indonésia aprovou hoje, por 25 votos contra um, uma lei dando ao presidente Soekarno plenos poderes de emergência, durante três meses, para combater os comunistas. A lei autoriza o presidente Soekarno a tomar medidas «à margem das leis e dos regulamentos em vigor». Apresentando o projecto, o primeiro-ministro, dr. Hatta, reclamou poderes para o Governo agir rapidamente contra os comunistas que deram um golpe de Estado na cidade e província de Madiun, assim como liquidar quaisquer conjurações do Partido Comunista para derrubar o Governo constituído.—(R.).

O estatuto de independência para todas as colónias holandesas

HAIA, 20 — Serão lidas hoje, simultaneamente na Holanda e nas Índias Orientais e Ocidentais Holandesas, proclamações garantindo o estatuto da independência sob a Coroa Holandesa para todos os territórios coloniais da Holanda. As proclamações, que obedecem a uma velha tradição constitucional da Holanda, serão feitas perante o Supremo Tribunal de Justiça da cidade de Haia e em todos os tribunais e conselhos municipais do país. A assinatura da lei, na qual se baseiam as proclamações, foi o último acto oficial da rainha Guilhermina, antes da abdicação.—(Reuter).

ESTREPTOMICINA-PENICILINA

e todos os productos químicos fabricados pela

MERCK & C.ª LIMITED

(CANADA)

Pedidos aos Agentes em Portugal

CROCKER, DELAFORCE & C.ª L.D.A

LISBOA
Rua D. João V, 8
Tel. 65110

PORTO
Praça Filipe de Lencastre, 38
Tel. 24806